

***Investimentos e Participações
em Infraestrutura S.A. -
INVEPAR e Controladas***

*Informações Financeiras Intermediárias
Acompanhadas do Relatório de Revisão
dos Auditores Independentes*

30 de setembro de 2014

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

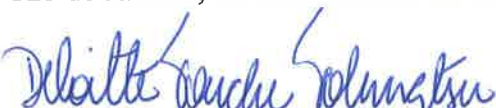
Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão e auditoria dos valores correspondentes referentes às informações financeiras intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013

As informações e os valores correspondentes às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalva, datado de 12 de novembro de 2014, que continha parágrafo de ênfase mencionando a reemissão do relatório dos auditores independentes anteriormente emitido em função das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente terem sido ajustadas e reapresentadas conforme nota explicativa nº 2.1.

As informações e os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalva, datado de 11 de agosto de 2014, que continha parágrafos de ênfase mencionando: (i) à diferença na avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, enquanto que, para fins de IFRS, seria custo ou valor justo; e (ii) reemissão do relatório dos auditores independentes anteriormente emitido, em função dos balanços patrimoniais, individual e consolidado, terem sido ajustados e reapresentados conforme nota explicativa nº 2.1.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2014


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ


Antonio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| ATIVO | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 1.733 | 102.221 | 340.337 | 1.410.591 |
| Aplicações financeiras | 4 | 146.552 | - | 1.224.008 | 529.967 |
| Contas a receber | 5 | - | - | 258.428 | 209.436 |
| Estoques | | - | - | 37.211 | 35.229 |
| Impostos a recuperar | 6.a | 12.240 | 21.091 | 46.458 | 89.126 |
| Adiantamentos | | 467 | 225 | 43.972 | 26.646 |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP) | 7 | 37.107 | 24.903 | - | - |
| Partes relacionadas | 7 | 11.527 | 9.240 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 19.e | - | - | 5.527 | 5.124 |
| Outros | | 3.194 | 3.696 | 7.317 | 7.006 |
| Total do ativo circulante | | <u>212.820</u> | <u>161.376</u> | <u>1.963.258</u> | <u>2.313.125</u> |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Aplicações financeiras | 4 | - | - | 185.409 | 27.894 |
| Partes relacionadas | 7 | 1.244 | 1.244 | - | - |
| Contas a receber | 5 | - | - | 24.512 | 6.196 |
| Impostos a recuperar | 6.a | 2.533 | - | 165.965 | 34.114 |
| Impostos diferidos ativos | 6.b | - | - | 153.942 | 155.536 |
| Depósitos judiciais | | 200 | 200 | 74.825 | 67.844 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 19.e | - | - | - | 1.801 |
| Investimentos | 8 | 4.228.197 | 3.928.854 | 168.892 | 170.673 |
| Imobilizado | 10 | 2.461 | 2.514 | 619.822 | 433.237 |
| Intangível | 11 | 19.031 | 16.904 | 22.409.045 | 20.565.754 |
| Outros | 8 | - | - | 53.943 | 53.691 |
| Total do ativo não circulante | | <u>4.253.666</u> | <u>3.949.716</u> | <u>23.856.355</u> | <u>21.516.740</u> |
| TOTAL DO ATIVO | | <u><u>4.466.486</u></u> | <u><u>4.111.092</u></u> | <u><u>25.819.613</u></u> | <u><u>23.829.865</u></u> |

(continua)

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | | 30/09/2014 | 31/12/2013 | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
| <u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | |
| Fornecedores | 12 | 527 | 7.290 | 169.648 | 269.609 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | - | - | 545.296 | 339.968 |
| Debêntures | 13 | 7.095 | - | 107.443 | 123.185 |
| Impostos a recolher | 6.c | 1.260 | 2.051 | 40.938 | 46.753 |
| Obrigações com empregados e administradores | | 12.558 | 11.516 | 96.603 | 76.602 |
| Concessão de serviço público | 14 | - | - | 1.124.468 | 1.364.036 |
| Adiantamentos de clientes | | - | - | 6.868 | 3.337 |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP) | | 22.842 | 22.842 | 24.073 | 37.530 |
| Partes relacionadas | 7 | 13 | 240 | 4.732 | 20.644 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 19.e | - | - | 4.234 | - |
| Receita diferida | | - | - | 11.102 | 11.049 |
| Outros | | - | - | 71.440 | 59.423 |
| Total do passivo circulante | | <u>44.295</u> | <u>43.939</u> | <u>2.206.845</u> | <u>2.352.136</u> |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | - | - | 5.223.979 | 3.960.117 |
| Debêntures | 13 | 470.000 | - | 2.792.373 | 1.724.366 |
| Impostos a recolher | 6.c | - | - | 737 | 522 |
| Impostos diferidos passivos | 6.b | - | - | 130.304 | 78.721 |
| Concessão de serviço público | 14 | - | - | 10.769.804 | 10.797.718 |
| Provisão para riscos | 15 | - | - | 17.858 | 13.993 |
| Receita diferida | | - | - | 86.230 | 91.110 |
| Provisão para manutenção | | - | - | 45.977 | 33.444 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 19.e | - | - | 940 | - |
| Outros | | 6.035 | - | 6.260 | 192 |
| Total do passivo não circulante | | <u>476.035</u> | <u>-</u> | <u>19.074.462</u> | <u>16.700.183</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital social | 16.a | 3.351.958 | 3.351.958 | 3.351.958 | 3.351.958 |
| Reserva de capital | | 432.539 | 432.539 | 432.539 | 432.539 |
| Ajustes acumulados de conversão | | 225.215 | 204.470 | 225.215 | 204.470 |
| Reserva de lucros | | 78.186 | 78.186 | 78.186 | 78.186 |
| Prejuízos acumulados | | (141.742) | - | (141.742) | - |
| | | <u>3.946.156</u> | <u>4.067.153</u> | <u>3.946.156</u> | <u>4.067.153</u> |
| Participação dos não controladores | | - | - | 592.150 | 710.393 |
| Total do patrimônio líquido | | <u>3.946.156</u> | <u>4.067.153</u> | <u>4.538.306</u> | <u>4.777.546</u> |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | <u><u>4.466.486</u></u> | <u><u>4.111.092</u></u> | <u><u>25.819.613</u></u> | <u><u>23.829.865</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O

PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações) - NÃO AUDITADO

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------|---------------|------------------|------------------|
| | | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Receita operacional líquida | 21 | - | - | 2.221.732 | 1.775.605 |
| Receita de construção | 21 | - | - | 2.005.034 | 1.496.293 |
| Custo dos serviços prestados | 21 | - | - | (1.337.722) | (1.079.784) |
| Custo de construção | 21 | - | - | (1.963.680) | (1.461.673) |
| LUCRO BRUTO | | - | - | 925.364 | 730.441 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Gerais e administrativas | 21 | (61.318) | (54.301) | (421.106) | (382.336) |
| Equivalência patrimonial | 8 | (48.749) | 99.920 | (8.687) | (2.488) |
| Outras receitas e despesas operacionais, líquidas | | - | 57 | 2.034 | (969) |
| Total | | (110.067) | 45.676 | 497.605 | 344.648 |
| RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS | | | | | |
| Receitas financeiras | 17 | 16.440 | 23.137 | 125.143 | 142.356 |
| Despesas financeiras | 17 | (48.115) | (6.431) | (769.963) | (324.957) |
| Total | | (31.675) | 16.706 | (644.820) | (182.601) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | (141.742) | 62.382 | (147.215) | 162.047 |
| Imposto de renda e contribuição social | | - | (922) | (126.227) | (67.275) |
| Corrente | 6.d | - | (922) | (73.306) | (44.102) |
| Diferido | 6.b | - | - | (52.921) | (23.173) |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO | | (141.742) | 61.460 | (273.442) | 94.772 |
| Atribuível aos acionistas não controladores | | - | - | (131.700) | 33.312 |
| Atribuível aos acionistas controladores | | (141.742) | 61.460 | (141.742) | 61.460 |
| Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações (em Reais - R\$) | | <u>(0,3303)</u> | <u>0,1432</u> | | |
| Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações (em Reais - R\$) | | <u>(0,3365)</u> | <u>0,1432</u> | | |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O
TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações) - NÃO AUDITADO

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2013 a 30/09/2013 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2013 a 30/09/2013 |
| Receita operacional líquida | 21 | - | - | 800.434 | 624.177 |
| Receita de construção | 21 | - | - | 659.323 | 629.891 |
| Custo dos serviços prestados | 21 | - | - | (498.463) | (368.711) |
| Custo de construção | 21 | - | - | (648.685) | (614.917) |
| LUCRO BRUTO | | - | - | 312.609 | 270.440 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Gerais e administrativas | 21 | (28.345) | (16.940) | (163.990) | (126.301) |
| Equivalência patrimonial | 8 | (84.001) | 47.625 | (871) | (3.461) |
| Outras receitas e despesas operacionais, líquidas | | - | 208 | 411 | (508) |
| Total | | (112.346) | 30.893 | 148.159 | 140.170 |
| RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS | | | | | |
| Receitas financeiras | 17 | 8.552 | 4.052 | 47.117 | 48.927 |
| Despesas financeiras | 17 | (24.827) | (2.238) | (370.896) | (113.329) |
| Total | | (16.275) | 1.814 | (323.779) | (64.402) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 20 | (128.621) | 32.707 | (175.620) | 75.768 |
| Imposto de renda e contribuição social | | - | - | (90.083) | (30.963) |
| Corrente | 6.d | - | - | (29.488) | (10.660) |
| Diferido | 6.b | - | - | (60.595) | (20.303) |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO | | (128.621) | 32.707 | (265.703) | 44.805 |
| Atribuível aos acionistas não controladores | | - | - | (137.082) | 12.098 |
| Atribuível aos acionistas controladores | | (128.621) | 32.707 | (128.621) | 32.707 |
| Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações (em Reais - R\$) | | <u>(0,2997)</u> | <u>0,0762</u> | | |
| Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações (em Reais - R\$) | | <u>(0,3007)</u> | <u>0,0762</u> | | |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|------------------|----------------------------|---------------|----------------------------|------------------|----------------------------|---------------|----------------------------|
| | 30/09/2014 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 30/09/2013 | 01/07/2013 a 30/09/2013 | 30/09/2014 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 30/09/2013 | 01/07/2013 a 30/09/2013 |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO | (141.742) | (128.621) | 61.460 | 32.707 | (273.442) | (265.703) | 94.772 | 44.805 |
| OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES | 20.745 | 81.386 | 2.332 | 6.021 | 20.745 | 81.386 | 2.332 | 6.021 |
| Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras | 20.745 | 81.386 | 2.332 | 6.021 | 20.745 | 81.386 | 2.332 | 6.021 |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO | <u>(120.997)</u> | <u>(47.235)</u> | <u>63.792</u> | <u>38.728</u> | <u>(252.697)</u> | <u>(184.317)</u> | <u>97.104</u> | <u>50.826</u> |
| Acionistas controladores | (120.997) | (47.235) | 63.792 | 38.728 | (120.997) | (47.235) | 63.792 | 38.728 |
| Acionistas não-controladores | - | - | - | - | (131.700) | (137.082) | 33.312 | 12.098 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

| | Nota | Capital social subscrito | Reserva capital Ágio emissão ações | Reserva legal | Reserva Retenção de lucros | Ajuste acumulado de conversão | Prejuízos acumulados | Total atribuído aos controladores | Participação não controladores | Total consolidado |
|----------------------------------|------|-----------------------------|---------------------------------------|------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 | | <u>3.351.958</u> | <u>432.539</u> | <u>5.127</u> | <u>73.059</u> | <u>204.470</u> | <u>-</u> | <u>4.067.153</u> | <u>710.393</u> | <u>4.777.546</u> |
| Resultado do período | | - | - | - | - | - | (141.742) | (141.742) | (131.700) | (273.442) |
| Reversão de dividendos | | - | - | - | - | - | - | - | 13.457 | 13.457 |
| Ajuste de conversão de moeda | | - | - | - | - | 20.745 | - | 20.745 | - | 20.745 |
| SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 | | <u>3.351.958</u> | <u>432.539</u> | <u>5.127</u> | <u>73.059</u> | <u>225.215</u> | <u>(141.742)</u> | <u>3.946.156</u> | <u>592.150</u> | <u>4.538.306</u> |

| | Nota | Capital social subscrito | Reserva capital Ágio emissão ações | Reserva legal | Reserva Retenção de lucros | Ajuste acumulado de conversão | Lucros acumulados | Total atribuído aos controladores | Participação não controladores | Total consolidado |
|----------------------------------|------|-----------------------------|---------------------------------------|------------------|-------------------------------|----------------------------------|----------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 | | <u>3.351.958</u> | <u>432.539</u> | <u>318</u> | <u>4.535</u> | <u>150.427</u> | <u>-</u> | <u>3.939.777</u> | <u>189.517</u> | <u>4.129.294</u> |
| Resultado do período | | - | - | - | - | - | 61.460 | 61.460 | 33.312 | 94.772 |
| Aumento de capital | | - | - | - | - | - | - | - | 394.822 | 394.822 |
| Ajuste de conversão de moeda | | - | - | - | - | 2.332 | - | 2.332 | - | 2.332 |
| SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 | | <u>3.351.958</u> | <u>432.539</u> | <u>318</u> | <u>4.535</u> | <u>152.759</u> | <u>61.460</u> | <u>4.003.569</u> | <u>617.651</u> | <u>4.621.220</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | | (141.742) | 62.382 | (147.215) | 162.047 |
| Ajustes: | | | | | |
| Depreciação e Amortização | | 23.411 | 4.161 | 650.735 | 468.254 |
| Baixa de imobilizado e intangível | | - | - | 3.836 | 9.574 |
| Provisões diversas | | - | - | 16.125 | 14.554 |
| Constituição de outorga variável | | - | - | 129.508 | 101.428 |
| Ajuste de operações de Hedge | | - | - | 981 | - |
| Provisão para manutenção | 8 | - | - | 12.533 | 10.630 |
| Equivalência patrimonial | 8 | 48.749 | (99.920) | 8.687 | 2.488 |
| Apropriação receita diferida | | - | - | 6.222 | (1.474) |
| Margem de construção | 8 | - | - | (41.354) | (34.620) |
| Recebimento de dividendos e JCP | | 75.373 | 123.318 | 4.352 | 2.462 |
| Variações monetárias e encargos, líquidos | | 36.875 | - | 727.793 | 272.105 |
| Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | | - | - | (279.986) | - |
| Redução nos ativos operacionais: | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 5 | - | - | (78.794) | (45.513) |
| Estoques | | - | - | (1.982) | (15.494) |
| Impostos a recuperar | 6 | 6.318 | (99) | (87.622) | (20.698) |
| Depósitos Judiciais | 15 | - | - | (9.597) | (17.621) |
| Adiantamentos | | (242) | (116) | (24.844) | (28.019) |
| Outros | | 502 | 13.955 | 836 | (8.503) |
| Redução nos passivos operacionais: | | | | | |
| Fornecedores | | (6.763) | (2.686) | (148.288) | 10.663 |
| Obrigações com empregados e administradores | | 1.042 | 2.031 | 20.001 | 39.828 |
| Impostos a recolher | 6 | (791) | - | (78.650) | (46.550) |
| Impostos pagos | | - | - | (1.561) | (237) |
| Parte Relacionada | 7 | (2.514) | (17.040) | (15.912) | (17.634) |
| Outras obrigações e contas a pagar | | - | - | 26.646 | (16.909) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | <u>40.218</u> | <u>85.986</u> | <u>692.450</u> | <u>840.761</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | |
| Aporte em controladas, coligadas e controladas em conjunto | 8 | (431.500) | (466.528) | (8.500) | (37.973) |
| Aquisição de imobilizado | | (625) | (385) | (207.907) | (151.781) |
| Aquisição de intangível | | (2.249) | (2.389) | (1.796.649) | (1.592.737) |
| Aplicações financeiras | 4 | <u>(146.552)</u> | <u>53.051</u> | <u>(851.556)</u> | <u>26.217</u> |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | <u>(580.926)</u> | <u>(416.251)</u> | <u>(2.864.612)</u> | <u>(1.756.274)</u> |

(continua)

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O
 PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| Captação de empréstimos e debêntures | 13 | 470.000 | - | 2.875.982 | 1.110.427 |
| Pagamento de empréstimos e debêntures | 13 | (29.780) | - | (588.293) | (209.334) |
| Participação dos Acionistas não Controladores | | - | - | - | (33.312) |
| Concessão/pagamento Outorga | | - | - | (1.185.781) | (852.789) |
| Aporte de capital de não controladores | | - | - | - | 428.134 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | <u>440.220</u> | <u>-</u> | <u>1.101.908</u> | <u>443.126</u> |
| REDUÇÃO LÍQUIDA NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u>(100.488)</u> | <u>(330.265)</u> | <u>(1.070.254)</u> | <u>(472.387)</u> |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | 3 | 102.221 | 490.471 | 1.410.591 | 1.025.307 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | 3 | <u>1.733</u> | <u>160.206</u> | <u>340.337</u> | <u>552.920</u> |
| REDUÇÃO LÍQUIDA NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u>(100.488)</u> | <u>(330.265)</u> | <u>(1.070.254)</u> | <u>(472.387)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2014 | 30/09/2013 |
| Receitas | 21 | - | - | 4.542.665 | 3.422.072 |
| Prestação de serviços | | - | - | 2.414.373 | 1.937.746 |
| Receita de construção | | - | - | 2.138.024 | 1.496.293 |
| Provisão para devores duvidosos | | - | - | (11.486) | (14.200) |
| Outras receitas | | - | - | 1.754 | 2.233 |
| Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI) | | 861 | (13.740) | (2.662.332) | (2.044.682) |
| Custos das mercadorias e serviços vendidos | | - | - | (195.288) | (196.883) |
| Custo de construção | 21 | - | - | (1.963.680) | (1.461.673) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | 861 | (13.703) | (501.529) | (385.491) |
| Perda/recuperação de valores ativos | | - | (37) | (531) | (209) |
| Outros custos | | - | - | (1.304) | (426) |
| Valor adicionado bruto | | <u>861</u> | <u>(13.740)</u> | <u>1.880.333</u> | <u>1.377.390</u> |
| Retenções | | (23.411) | (4.160) | (650.735) | (468.254) |
| Depreciação e amortização | 10/11 | <u>(23.411)</u> | <u>(4.160)</u> | <u>(650.735)</u> | <u>(468.254)</u> |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | | <u>(22.550)</u> | <u>(17.900)</u> | <u>1.229.598</u> | <u>909.136</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | (32.309) | 123.057 | 116.456 | 139.868 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | (48.749) | 99.920 | (8.687) | (2.488) |
| Receitas financeiras | 17 | <u>16.440</u> | <u>23.137</u> | <u>125.143</u> | <u>142.356</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | | <u>(54.859)</u> | <u>105.157</u> | <u>1.346.054</u> | <u>1.049.004</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | <u>(54.859)</u> | <u>105.157</u> | <u>1.346.054</u> | <u>1.049.004</u> |
| Pessoal e encargos | | 30.546 | 28.894 | 366.200 | 322.601 |
| Remuneração direta | | 25.391 | 24.989 | 259.801 | 236.936 |
| Benefícios | | 3.562 | 2.679 | 80.451 | 68.318 |
| FGTS | | 1.593 | 1.226 | 18.728 | 14.828 |
| Outros | | - | - | 7.220 | 2.519 |
| Impostos, taxas e contribuições | | 5.711 | 7.147 | 361.460 | 269.823 |
| Federais | | 5.711 | 7.147 | 310.649 | 225.720 |
| Estaduais | | - | - | 4.975 | 3.588 |
| Municipais | | - | - | 45.836 | 40.515 |
| Remuneração capital de terceiros | | 50.626 | 7.656 | 891.836 | 302.005 |
| Juros | | 38.164 | 151 | 846.027 | 230.423 |
| Aluguéis | | 2.511 | 1.671 | 6.355 | 6.145 |
| Outras | | 9.951 | 5.834 | 39.454 | 65.437 |
| Remuneração de capital próprio | | (141.742) | 61.460 | (273.442) | 154.575 |
| Participação minoritária | | - | - | (131.700) | 33.312 |
| Outros | | - | - | - | 59.803 |
| Lucros retidos / prejuízo do período | | (141.742) | 61.460 | (141.742) | 61.460 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma) - Não auditado

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (“INVEPAR”, “Companhia” ou “Controladora”), cuja sede está localizada na Avenida Almirante Barroso, 52, 30º andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ foi constituída sob a forma de “sociedade anônima”. A Companhia possui registro como Companhia Aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, mas não possui ações negociadas em Bolsa de Valores e tem como objeto social a participação em outras sociedades, notadamente no setor de infraestrutura, como segue:

Empresas controladas e controladas em conjunto

Rodovias

Linha Amarela S.A. - LAMSA
Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART
Concessionária Bahia Norte S.A. - CBN
Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT
Concessionária Rota do Atlântico - CRA
Linea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA
Linea Amarilla S.A.C (“VPR” - Via Parque Rimac)
Concessionária ViaRio S.A. - VIARIO
PEX S.A. - PEX
Concessionária BR-040 S.A. - VIA-040

Mobilidade Urbana

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO
MetroBarra S.A. - METROBARRA
Concessionária do VLT Carioca S.A. - VLT

Aeroportos

Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU AIRPORT

A INVEPAR e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto é denominada “grupo Invepar” ou “grupo”.

As informações financeiras intermediárias das controladas em conjunto CBN, CRA, Via Rio e das coligadas CRT e VLT foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial (Nota 8 - Investimentos).

Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

Em 2014, a companhia contratou uma linha de crédito (Standby Credit Facility) junto a um sindicato de bancos no valor de até R\$1,5 bilhão. Do montante total disponibilizado, até 30 de setembro de 2014 a Companhia já havia captado o montante de R\$470 milhões. Tal linha de crédito pode ser utilizada em um período de até 24 meses da data de sua contratação, sendo possível realizar saques em diferentes montantes para atender eventuais necessidades de caixa da companhia. A linha de crédito possui um prazo final de pagamento de 30 meses a contar a partir do prazo da contratação, pagamento de juros semestrais e amortização no final do período.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 12 de novembro de 2014 pela Administração da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora”. Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e associados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo;
- As informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado”.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013”), publicadas na imprensa oficial em 24 de março de 2014.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

2.1. Ajuste nos saldos comparativos

A Companhia realizou em 2014 uma revisão dos efeitos da conversão do ágio apurado na aquisição da investida no exterior Línea Amarilla S.A.C (VPR - Via Parque Rimac) da sua moeda funcional (Novo Sol) para a moeda de apresentação (Real), a qual resultou em um ajuste no saldo do ativo em contrapartida com a conta de reserva de conversão de moeda estrangeira no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 e em 30 de setembro de 2013. Em conformidade com o Pronunciamento *CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros*, o balanço patrimonial e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente comparativos estão sendo reapresentados conforme demonstrado a seguir:

| Balanço Patrimonial | Em 31/12/2013 | | |
|---|---|---------|---------------|
| | Publicado | Ajuste | Reapresentado |
| Ativo não circulante | | | |
| Investimentos - balanço individual | 3.778.379 | 150.475 | 3.928.854 |
| Intangível - balanço consolidado | 20.415.279 | 150.475 | 20.565.754 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Ajuste acumulado de conversão | 53.995 | 150.475 | 204.470 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | Período de nove meses findo em 30/09/2013 | | |
| | Publicado | Ajuste | Reapresentado |
| Reserva de conversão de moeda estrangeira | | | |
| Saldo em 1/1/2013 | 34.945 | 115.482 | 150.427 |
| Ajuste de conversão de moeda | 2.029 | 303 | 2.332 |
| Saldo em 30/09/2013 | 36.974 | 115.785 | 152.759 |
| Demonstração do Resultado Abrangente | Período de nove meses findo em 30/09/2013 | | |
| | Publicado | Ajuste | Reapresentado |
| Resultado abrangente do período - controladora | 63.489 | 303 | 63.792 |
| Resultado abrangente do período - consolidado | 96.801 | 303 | 97.104 |
| Demonstração do Resultado Abrangente | Trimestre findo em 30/09/2013 | | |
| | Publicado | Ajuste | Reapresentado |
| Resultado abrangente do período - controladora | 44.805 | 4.528 | 49.333 |
| Resultado abrangente do período - consolidado | 32.707 | 4.528 | 37.235 |

2.2. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Novos pronunciamentos contábeis

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que estão em vigor desde 1º de janeiro de 2014:
- IAS 32/CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Compensações de Ativos e Passivos - Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial.

- IFRIC 21 - Taxações - Orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros.
- IAS 36 - Impairment de ativos (CPC 01) - adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros.
- IAS 39 - Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração (CPC 38) - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “hedge accounting” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos.
- Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - As alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas.

Para se caracterizar como entidade de investimento, uma entidade que reporta deve:

- Obter recursos de um ou mais investidores com o objetivo de prestar-lhes serviços profissionais de gestão de investimentos.
- Comprometer-se com seu(s) investidor(es) de que seu objeto social é o investimento de recursos somente para obter retornos sobre a valorização do capital e a receita de investimento, ou os dois.
- Mensurar e avaliar o desempenho de substancialmente todos os seus investimentos com base no valor justo.
- Foram feitas alterações decorrentes à IFRS 12 e à IAS 27 para introduzir novas exigências de divulgação para entidades de investimento.

b) Normas, interpretações e alterações emitidas e ainda não vigentes:

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014

- Alteração no IAS 19/CPC 33 - Benefícios a Empregados - alteração para esclarecer os requisitos relacionados a contribuições dos empregados ou de terceiros que estão ligados ao serviço e como deve ser atribuído ao tempo de serviço.
- Melhorias anuais dos ciclos 2010 a 2012 e 2011 a 2013 - pequenas alterações nos pronunciamentos existentes.

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. O efeito mais significativo decorrente da aplicação da nova norma refere-se à contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo.

Assim, a variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecida em “Outros resultados abrangentes”, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em “Outros resultados abrangentes” resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016:

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* - aplicável apenas para as entidades que estão emitindo sua primeira demonstração anual em IFRS e permite, com algumas limitações, que a entidade mantenha a prática contábil do GAAP anterior com relação às contas regulatórias, na adoção inicial e demonstrações financeiras de anos subsequentes.
- Alterações no IFRS 11 - Contabilização para aquisições de participações em operações em conjunto (*joint operations*). Requer um adquirente de participação de operação em conjunto, onde a atividade seja um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios contábeis do IFRS 3 e outras normas, exceto quando existir um conflito com o que dita o IFRS 11 e divulgue as informações requeridas pelo IFRS 3 e outros pronunciamentos sobre combinações de negócios. Aplicável tanto para aquisição inicial de participação em operação em conjunto como para aquisição de participação adicional, neste último caso, o investimento mantido anteriormente não é remensurado com efeito prospectivo.
- Alterações nos pronunciamentos IAS 16 e IAS 38, para clarificar os métodos de depreciação e amortização aceitos.
- Alterações no pronunciamentos IAS 16 e IAS 41 para incluir o conceito de “*bearer plants*” no escopo do IAS 16, permitindo que tais ativos sejam contabilizados como imobilizado e mensurados depois do reconhecimento inicial pelo custo ou reavaliação de acordo com o que dita o IAS 16.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

- IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers - define 5 passos simples para ser aplicado aos contratos firmados com clientes pra fins de reconhecimento de receita e divulgação. Substituirá os pronunciamentos atualmente em vigor sobre o assunto (IAS 18, IAS 11) e interpretações sobre o tema (IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18).

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas informações intermediárias, no entanto não são esperados impactos nas demonstrações financeiras e informações intermediárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Caixa e bancos | 87 | 115 | 62.668 | 49.097 |
| Aplicações financeiras | | | | |
| Certificados de Depósito Bancário CDB | 1.646 | 77.088 | 173.779 | 713.450 |
| Operações compromissadas lastreadas em debêntures | <u>-</u> | <u>25.018</u> | <u>103.890</u> | <u>648.044</u> |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | <u>1.733</u> | <u>102.221</u> | <u>340.337</u> | <u>1.410.591</u> |

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Aplicações financeiras | | | | |
| Certificados de Depósito Bancário CDB | 27.546 | - | 572.897 | 12.906 |
| Letras financeiras do tesouro (a) | 15.499 | - | 87.750 | 34.103 |
| Títulos públicos federais - Tesouro Nacional (a) | 45.594 | - | 167.571 | 11.803 |
| Fundo cambial (a) | - | - | - | - |
| Debêntures | 57.913 | - | 304.031 | 62.858 |
| Fundos não exclusivos de investimento de renda | - | - | 30.486 | 9.152 |
| Fideicomiso (c) | - | - | 246.672 | 427.039 |
| Outros | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>10</u> | <u>-</u> |
| Total de aplicações financeiras | <u>146.552</u> | <u>-</u> | <u>1.409.417</u> | <u>557.861</u> |
| Circulante | | | | |
| Aplicações financeiras | 146.552 | - | 1.224.008 | 529.967 |
| Não circulante | | | | |
| Aplicações financeiras (b) | - | - | 185.409 | 27.894 |

(a) Fundo de Investimento CAIXA Mover - é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a acolher investimentos da INVEPAR e/ou sempre mediante prévia autorização da INVEPAR, de empresas a ela ligadas através de participação, direta ou indireta, destina-se também a administração e a gestão da carteira e a controladoria de ativos. A escrituração da emissão e resgate de cotas do FUNDO são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Fazem parte deste fundo, além da Invepar, o MetroBarra e a Lamsa.

(b) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido pela controlada MetrôRio junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta específica para este fim; e conseqüentemente não são de pronta disponibilidade para a Administração da Companhia.

Parte das aplicações financeiras demonstradas acima, que somam R\$86.039 (R\$30.486 para MetrôRio, R\$2.729 para a CLN e R\$52.824 para CART), está vinculada a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão, conforme descrito abaixo:

- R\$5.658, (intermediador Banco Safra S.A.), R\$4.251, (intermediador Banco Bradesco S.A.) e R\$3.767, (intermediador Banco Itaú BBA) referem-se a garantias para contratação de cartas de fiança, cuja finalidade é servir de garantia nos processos judiciais que visam impedir a responsabilização da controlada MetrôRio por cumprimento de decisões judiciais, proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária e nos contratos de fornecimento de serviço.
- R\$935, (Banco Bradesco S.A.), R\$13 (Banco Santander) e R\$40 (Banco Votorantim) referem-se a valores bloqueados judicialmente nas aplicações financeiras para atender a processos trabalhistas e cíveis da controlada MetrôRio.
- R\$9.784, referem-se à aplicação em fundo de investimento mantida pela controlada MetrôRio junto à instituição Itaú BBA para garantir os empréstimos contratados em 7 de maio de 2008, 6 de fevereiro de 2009 e 16 de setembro de 2009 junto ao BNDES com destinação obrigatória ao pagamento dos 114 carros metrô, sendo vedada a utilização desses recursos para qualquer outro fim.
- R\$6.038, refere-se à aplicação em CDB mantida pela controlada MetrôRio junto à Caixa Econômica Federal para garantir o financiamento contratado em 30 de junho de 2010 junto à Caixa Econômica Federal.
- R\$2.729 referem-se a aplicações em CDB do Banco do Nordeste do Brasil remuneradas a 96% do CDI e mantidas até o vencimento pela controlada CLN por estarem diretamente vinculadas ao fundo de liquidez exigido por essa instituição para concessão do financiamento, tendo prazos de resgate semelhantes aos de sua liquidação.
- R\$52.824 em 30 de setembro de 2014 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a controlada CART deve constituir de uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2015.

Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O grupo considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a 3 meses da data das respectivas aquisições.

O grupo tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 75% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e em sua grande maioria, com liquidez imediata.

As aplicações financeiras bloqueadas ou em garantia referem-se a aplicações das controladas, as quais estão bloqueadas judicialmente ou são garantias de empréstimos ou estão atreladas ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão e por isso não são consideradas como equivalentes de caixa.

5. CONTAS A RECEBER

| | <u>Consolidado</u> | |
|---|--------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Ativo circulante | | |
| Aeroportuária (a) | 85.230 | 80.862 |
| Armazenagem (a) | 8.218 | 4.092 |
| Cessão de espaço (a) | 136.522 | 78.007 |
| Valores a receber de pedágio (b) | 37.409 | 32.143 |
| Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (c) | 6.454 | 6.734 |
| Valores a receber de bilhetes (d) | 2.464 | 5.106 |
| Outros (e) | 5.156 | 19.725 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(23.025)</u> | <u>(17.233)</u> |
| Total | <u>258.428</u> | <u>209.436</u> |
| Ativo não circulante | | |
| Governo Estadual (f) | 12.493 | 6.196 |
| Outros (e) | 17.713 | - |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(5.694)</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>24.512</u> | <u>6.196</u> |

- (a) Refere-se a operações da concessão do Aeroporto de Guarulhos (GRU AIRPORT), representando contas a receber por receitas tarifárias como aviação e armazenagem e receitas não tarifárias como cessão de espaço.
- (b) Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas das controladas do segmento de rodovias.
- (c) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios) da controlada METRÔRIO.
- (d) Receita com passagens a receber da Fetranspor e integrações da controlada METRÔRIO.
- (e) Refere-se a GRU AIRPORT, onde a mesma possui valores a receber de receitas e custos junto à INFRAERO no montante de R\$17.713.
- (f) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro pela controlada METRÔRIO, referentes a gratuidades estudantil, com JMJ, Copa das Confederações e Copa do Mundo.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo no início do período | (17.233) | (3.948) |
| Adições | (11.752) | (13.841) |
| Reversões | <u>266</u> | <u>556</u> |
| Saldo no fim do período | <u>(28.719)</u> | <u>(17.233)</u> |

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

| | Total | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável | Saldos vencidos | | | | | | |
|------------------------|---------|---|--|-----------------|--------------|--------------|---------------|------------------|------------------|------------|
| | | | | < 30 dias | 31 - 60 dias | 61 - 90 dias | 91 - 120 dias | > 121 - 150 dias | > 151 - 180 dias | > 180 dias |
| 30 de setembro de 2014 | 311.659 | (28.719) | 228.885 | 43.003 | 2.064 | 783 | 654 | 980 | 1.293 | 33.997 |
| 31 de dezembro de 2013 | 232.865 | (17.233) | 176.934 | 12.115 | 968 | 775 | 1.377 | 987 | 293 | 39.416 |

6. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Impostos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | 10.541 | 11.087 | 12.156 | 17.460 |
| PIS e COFINS (a) | 62 | - | 7.848 | 43.649 |
| ISS (b) | - | - | - | 126 |
| IRRF (c) | 1.637 | 10.004 | 25.631 | 24.047 |
| IGV (d) | - | - | - | 204 |
| Outros | - | - | <u>823</u> | <u>3.640</u> |
| Circulante | <u>12.240</u> | <u>21.091</u> | <u>46.458</u> | <u>89.126</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | 2.533 | - | 2.533 | - |
| IGV* | - | - | 41.369 | 27.782 |
| PIS e COFINS (a) | - | - | <u>122.063</u> | <u>6.332</u> |
| Não circulante | <u>2.533</u> | <u>-</u> | <u>165.965</u> | <u>34.114</u> |

(a) PIS - Programas de Integração Social / COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

(b) ISS - Impostos sobre Serviços

(c) IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte

(d) IGV - Imposto General a las Ventas - Imposto aplicável no Peru, onde possui periodicidade mensal e incide sobre a prestação ou utilização de serviços no país

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (consolidado)

As controladas CART, VIA040, METRÔRIO, LAMSA, GRU AIRPORT, VPR, METROBARRA, CLN e PEX de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhecem, quando aplicável, créditos tributários sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisadas pelo menos anualmente. Quando existem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, as mesmas são revisadas em períodos menores pelas controladas.

| <u>Natureza</u> | <u>Consolidado</u> | |
|---|--------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Prejuízo fiscal | 646.283 | 513.359 |
| Base negativa | 232.813 | 184.973 |
| Excesso amortização outorgas | 4.842 | 4.213 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 9.597 | 5.645 |
| Participação nos Lucros e Resultado (PLR) | 7.688 | 7.891 |
| Provisão para contingências | 7.163 | 5.319 |
| Amortização de Outorga - RTT(*) Ativo | 3.315 | 6.915 |
| Amortização de Outorga - RTT(*) Passivo | (847.913) | (620.250) |
| Custo de captação - RTT(*) Ativo | 821 | 973 |
| Custo de captação - RTT(*) Passivo | (20.168) | (18.928) |
| Outros ajustes - RTT(*) | (40.647) | (23.160) |
| Outros | <u>19.844</u> | <u>9.865</u> |
| | <u>23.638</u> | <u>76.815</u> |
| Impostos diferidos - Ativo | 153.942 | 155.536 |
| Impostos diferidos - Passivo | (130.304) | (78.721) |

(*) RTT - Regime Tributário de Transição

A Administração da Companhia e das controladas CART, VIA040, METRÔRIO, METROBARRA, CLN, PEX, LAMSA, GRU AIRPORT e VPR consideram que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

As empresas INVEPAR, GRUPAR e LAMBRA, não constituíram IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias pois a Administração entende que as projeções de resultado tributável, dessas holdings, não apresentam base para realização dos respectivos impostos diferidos. Os valores são R\$85.964, R\$2.464 e R\$50, respectivamente.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o lucro, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados:

| | <u>Consolidado</u> <u>30/09/2014</u> |
|--|---|
| 2014 | 6.684 |
| 2015 | 70.338 |
| 2016 | 51.397 |
| 2017 | 51.729 |
| 2018 | 58.416 |
| 2019 | 61.175 |
| 2020 | 79.693 |
| 2021 em diante | <u>552.934</u> |
| Total dos ativos fiscais diferidos | <u>932.366</u> |
| | |
| Total dos passivos fiscais diferidos (RTT) | <u>(908.728)</u> |
| | |
| Total dos impostos diferidos | <u>23.638</u> |

b) Impostos a recolher

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | 22.303 | 9.233 |
| PIS e COFINS | - | 585 | 4.130 | 13.711 |
| ISS | - | - | 6.494 | 9.766 |
| ICMS(a) | - | - | 78 | 703 |
| IRRF | 1.042 | 1.386 | 4.315 | 6.701 |
| Taxa Agetransp(b) | - | - | 314 | 219 |
| INSS s/terceiros(c) | 124 | 79 | 1.918 | 4.731 |
| Outros | <u>94</u> | <u>1</u> | <u>1.386</u> | <u>1.689</u> |
| Circulante | <u>1.260</u> | <u>2.051</u> | <u>40.938</u> | <u>46.753</u> |
| | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | 169 | - |
| PIS e COFINS | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>568</u> | <u>522</u> |
| Não circulante | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>737</u> | <u>522</u> |

(a) ICMS - Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação

(b) Agetransp - Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro

(c) INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

d) Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2013 a 30/09/2013 | 01/07/2013 a 30/09/2013 | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2013 a 30/09/2013 | 01/07/2013 a 30/09/2013 |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | (141.742) | (128.621) | 62.382 | 32.707 | (147.215) | (175.620) | 162.047 | 75.768 |
| Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social | <u>34%</u> | <u>34%</u> | <u>34%</u> | <u>34%</u> | <u>34%</u> | <u>34%</u> | <u>34%</u> | <u>34%</u> |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes | 48.192 | 43.731 | (21.210) | (11.120) | 50.053 | 59.711 | (55.096) | (25.761) |
| Adições permanentes | (1.574) | (218) | (4.812) | (889) | (5.432) | (1.690) | (6.565) | (1.424) |
| Exclusões permanentes | - | - | - | - | 7.858 | 304 | 1.747 | 90 |
| Equivalência Patrimonial | (16.575) | (28.561) | 33.939 | 16.159 | (2.954) | (297) | (1.000) | (1.330) |
| Diferença de alíquota do IR entre Brasil e Peru (34% x 30%) | - | - | - | - | 2.686 | 722 | 1.618 | 978 |
| IR/CS diferidos não constituídos | (30.043) | (14.952) | (8.839) | (4.150) | (179.680) | (149.722) | (8.839) | (4.203) |
| Outros | - | - | - | - | 1.242 | 889 | 860 | 687 |
| Total dos impostos no resultado | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(922)</u> | <u>-</u> | <u>(126.227)</u> | <u>(90.083)</u> | <u>(67.275)</u> | <u>(30.963)</u> |

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. Sancionada pelo Executivo Federal, a norma mantém os preceitos tributários existentes na MP 627, principalmente no que diz respeito à adoção antecipada da extinção do RTT ainda em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A Companhia está avaliando os impactos desta lei a fim de decidir sobre a adoção antecipada em 2014 que deverá ser manifestada na entrega da DCTF referente a dezembro de 2014 (IN1499/14).

7. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações financeiras intermediárias.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre a controladora e suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas companhias para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes, conforme praticado no mercado, e aprovados pelos órgãos da Administração.

a) Composição

| Controladora | | | | | | | |
|-------------------|-----------------------------|------------|---------------|----------------|------------|---------------|----------------|
| 30/09/2014 | | | | | | | |
| Parte relacionada | Transação | Relação | Ativo | | Passivo | Resultado | |
| | | | Circulante | Não circulante | circulante | Receita | Despesa |
| LAMSA | Nota de débito(*) | Controlada | 607 | - | 13 | 5.996 | (11) |
| LAMSA | Dividendos | Controlada | 19.569 | - | - | - | - |
| VIA 040 | Nota de débito(*) | Controlada | 3.611 | - | - | 4.120 | (3.611) |
| CART | Nota de débito(*) | Controlada | 1.566 | - | - | 7.013 | - |
| CLN | Nota de débito(*) | Controlada | 4.016 | - | - | 2.418 | - |
| CLN | Juros sobre capital próprio | Controlada | - | 1.244 | - | - | - |
| CLN | Juros sobre mútuo | Controlada | - | - | - | 805 | - |
| GRUPAR | Nota de débito(*) | Controlada | 115 | - | - | - | - |
| GRUPAR | Dividendos | Controlada | 11.075 | - | - | - | - |
| LAMBRA | Nota de débito(*) | Controlada | 31 | - | - | - | - |
| LAMBRA | Dividendos | Controlada | 6.463 | - | - | - | - |
| METRORIO | Nota de débito(*) | Controlada | 1.581 | - | - | 8.752 | - |
| | | | <u>48.634</u> | <u>1.244</u> | <u>13</u> | <u>29.104</u> | <u>(3.622)</u> |

| Controladora | | | | | | | |
|-------------------|-----------------------------|------------|---------------|----------------|------------|---------------|----------|
| 31/12/2013 | | | | | | | |
| Parte relacionada | Transação | Relação | Ativo | | Passivo | Resultado | |
| | | | Circulante | Não circulante | circulante | Receita | Despesa |
| LAMSA | Nota de débito(*) | Controlada | 1.302 | - | 15 | 8.000 | - |
| LAMSA | Dividendos | Controlada | 7.002 | - | - | - | - |
| CART | Nota de débito(*) | Controlada | 1.452 | - | - | 8.698 | - |
| CLN | Juros sobre capital próprio | Controlada | - | 1.244 | - | - | - |
| CLN | Nota de débito(*) | Controlada | 1.598 | - | 8 | 2.824 | - |
| GRUPAR | Nota de débito(*) | Controlada | 117 | - | 217 | - | - |
| GRU AIRPORT | Dividendos | Controlada | 11.075 | - | - | - | - |
| METROBARRA | Nota de débito(*) | Controlada | 7 | - | - | - | - |
| LAMBRA | Nota de débito(*) | Controlada | 1.811 | - | - | - | - |
| LAMBRA | Dividendos | Controlada | 6.826 | - | - | - | - |
| METRORIO | Nota de débito(*) | Controlada | 2.953 | - | - | 15.501 | - |
| | | | <u>34.143</u> | <u>1.244</u> | <u>240</u> | <u>35.023</u> | <u>-</u> |

(*) Nota de débito: Serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

| Consolidado | | | | | | | | |
|-------------------------|-------------------------|------------------------|------------|----------------|-----------------------|-----------|--------------------|--|
| 30/09/2014 | | | | | | | | |
| Parte relacionada | Transação | Relação | Ativo | | Passivo circulante | Resultado | | |
| | | | Circulante | Não circulante | | Receita | Despesa | |
| Construtora OAS S.A.(*) | Adiantamento/intangível | Acionista direto | - | 55.736 | - | - | (1.010.930) | |
| CBN x PEX | Passagem pista AVI | Controlada em conjunto | - | - | 3.309 | - | - | |
| CRA x PEX | Passagem pista AVI | Controlada em conjunto | - | - | 578 | - | - | |
| CRT x PEX | Passagem pista AVI | Coligada | - | - | 845 | - | - | |
| | | | = | <u>55.736</u> | <u>4.732</u> | = | <u>(1.010.930)</u> | |

| Consolidado | | | | | | | | |
|-------------------------|-------------------------|------------------------|------------|----------------|-----------------------|-----------|---------|--|
| 31/12/2013 | | | | | | | | |
| Parte relacionada | Transação | Relação | Ativo | | Passivo circulante | Resultado | | |
| | | | Circulante | Não circulante | | Receita | Despesa | |
| Construtora OAS S.A.(*) | Adiantamento/intangível | Acionista direto | - | 70.396 | 71.244 | - | - | |
| CBN x PEX | Passagem pista AVI | Controlada em conjunto | - | - | 3.092 | - | - | |
| CRT x PEX | Passagem pista AVI | Coligada | - | - | 808 | - | - | |
| | | | = | <u>70.396</u> | <u>75.144</u> | = | = | |

(*) Os valores referentes a Construtora OAS S.A. estão representados na rubrica de Fornecedores quando dos saldos no passivo, e na rubrica de intangível quando no ativo pelos adiantamentos efetuados, e das medições contabilizadas por prestações de serviços de construção

b) Sumário das transações entre partes relacionadas

- i. Em setembro de 2012 GRU AIRPORT adiantou à Construtora OAS o montante de R\$104.459 referente aos serviços de mobilização para o projeto de construção, modernização e ampliação conforme contrato firmado entre as partes, a ser amortizado em 46 parcelas iguais de R\$2.271.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 as controladas GRU Airport, CART e Via 040 pagaram à OAS o montante de R\$1.029.523 (GRU Airport no montante de R\$568.389, CART no montante de R\$289.396 e Via 040 no montante de R\$171.738) pela prestação de serviços de construção. Em 31 de dezembro de 2013 o pagamento foi de R\$937.958 (CART pagou o montante de R\$240.488 e GRU Airport R\$697.470).

- ii. Em 24 de março de 2014, a controlada CLN firmou contrato de mútuo mediante abertura de crédito com a Invepar e o Banco do Nordeste do Brasil S.A no montante de até R\$21.000, com vencimento em 25 de março de 2015 e os encargos financeiros devidos pela CLN à Invepar foram compostos do percentual de 125% do CDI. Em 8 de agosto de 2014 foi totalmente liquidado o mútuo.

Remuneração da Administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

| Composição | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | 30/09/2014 | | | 30/09/2014 | | |
| | Diretoria | Conselhos | Total | Diretoria | Conselhos | Total |
| Pró-labore | 4.871 | 1.435 | 6.306 | 9.851 | 1.836 | 11.687 |
| Bônus variáveis | 3.880 | - | 3.880 | 6.287 | - | 6.287 |
| Benefícios de rescisão de contrato de trabalho | - | - | - | 423 | - | 423 |
| Encargos | 1.897 | 287 | 2.184 | 2.946 | 328 | 3.274 |
| Outros benefícios | <u>674</u> | <u>-</u> | <u>674</u> | <u>1.331</u> | <u>-</u> | <u>1.331</u> |
| Total | <u>11.322</u> | <u>1.722</u> | <u>13.044</u> | <u>20.838</u> | <u>2.164</u> | <u>23.002</u> |

| Composição | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | 30/09/2013 | | | 30/09/2013 | | |
| | Diretoria | Conselhos | Total | Diretoria | Conselhos | Total |
| Pró-labore | 1.850 | 856 | 2.706 | 5.990 | 1.216 | 7.206 |
| Bônus variáveis | 2.299 | - | 2.299 | 5.147 | - | 5.147 |
| Benefícios de rescisão de contrato de trabalho | - | - | - | 577 | - | 577 |
| Outros benefícios | <u>281</u> | <u>-</u> | <u>281</u> | <u>1.386</u> | <u>-</u> | <u>1.386</u> |
| Total | <u>5.259</u> | <u>1.043</u> | <u>6.302</u> | <u>15.299</u> | <u>1.429</u> | <u>16.728</u> |

A Companhia, assim como suas controladas, não mantém qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

A Companhia e suas controladas não possuem planos de opção de ações para seus executivos e empregados de qualquer nível. A Companhia não concede benefícios pós emprego.

8. INVESTIMENTOS

Controladora

As participações em controladas e controladas em conjunto e coligadas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas em cada data-base.

| Investida | Participação da Invepar % | Quantidade de ações em 30/09/2014 | | Saldos em 31/12/2013 | <u>Integralização</u> | <u>Amortização</u> | Equivalência patrimonial | Ajustes de conversão | Dividendos e JSCP | Saldos em 30/09/2014 |
|--------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| | | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Investimentos</u> | | | | | | <u>Investimentos</u> |
| Controladas | | | | | | | | | | |
| LAMSA | 100 | 51.927.409 | 103.854.827 | 102.819 | - | - | 54.171 | - | (83.700) | 73.290 |
| CLN | 91,49 | 10.463.020 | 18.257.592 | 52.518 | - | - | 2.471 | - | - | 54.989 |
| CART | 100 | 513.484.978 | 513.484.978 | 516.474 | - | (151) | (81.182) | - | - | 435.141 |
| METRÔRIO | 100 | 1.446.898.779 | - | 1.281.755 | - | - | 47.698 | - | - | 1.329.453 |
| LAMBRA | 100 | 355.421.521 | - | 1.198.544 | 54.000 | (19.200) | 54.718 | 20.745 | 475 | 1.309.282 |
| GRUPAR | 90 | 16.849.896.819 | - | 600.152 | - | - | (112.083) | - | - | 488.069 |
| PEX | 100 | 1.350.000 | - | 1.270 | - | - | (612) | - | - | 658 |
| METROBARRA | 100 | 60.000.000 | - | 4.796 | 54.000 | - | (1.424) | - | - | 57.372 |
| VIA 040 | 100 | 395.000.000 | - | - | <u>315.000</u> | - | <u>(3.804)</u> | - | - | <u>311.196</u> |
| | | | | <u>3.758.328</u> | <u>423.000</u> | <u>(19.351)</u> | <u>(40.047)</u> | <u>20.745</u> | <u>(83.225)</u> | <u>4.059.450</u> |
| Controladas em conjunto | | | | | | | | | | |
| VIARIO | 33,34 | 22.594.518 | - | 19.807 | - | - | (2.521) | - | - | 17.286 |
| CBN | 50 | 78.500.000 | - | 43.755 | 8.500 | - | (1.662) | - | - | 50.593 |
| CRA | 50 | 43.378.000 | - | 33.881 | - | - | (1.807) | - | - | 32.074 |
| | | | | <u>97.443</u> | <u>8.500</u> | <u>-</u> | <u>(5.990)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>99.953</u> |
| Coligadas | | | | | | | | | | |
| CRT | 24,92 | 17.992 | 3.546 | 67.176 | - | (3.260) | 9.230 | - | (4.352) | 68.794 |
| | | | | <u>67.176</u> | <u>-</u> | <u>(3.260)</u> | <u>9.230</u> | <u>-</u> | <u>(4.352)</u> | <u>68.794</u> |
| | | | | <u>3.922.947</u> | <u>431.500</u> | <u>(22.611)</u> | <u>(36.807)</u> | <u>20.745</u> | <u>(87.577)</u> | <u>4.228.197</u> |
| Saldo Passivo do Investimento | | | | | | | | | | |
| | Participação da Invepar % | Quantidade de ações em 30/09/2014 | | Saldos em 31/12/2013 | <u>Integralização</u> | <u>Amortização</u> | Equivalência patrimonial | Ajustes de conversão | Dividendos e JSCP | Saldos em 30/09/2014 |
| | | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Investimentos</u> | | | | | | <u>Investimentos</u> |
| Coligadas | | | | | | | | | | |
| VLT | 24,87 | 15.526.950 | - | 5.907 | - | - | (11.942) | - | - | (6.035) |

(*) Em 30 de setembro de 2014, as empresas CART, CRT e LAMBRA possuem valores de ágio no montante de R\$4.935, R\$31.147 e R\$800.469 respectivamente.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

| Investida | Participação da Invepar % | Quantidade de ações em 30/09/2013 | | Saldos em 31/12/2012 | Integralização | Ajuste de | | Dividendos patrimonial | Ajustes de conversão | Dividendos e JSCP | Saldos em 30/09/2013 |
|--------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|---------------|----------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| | | Ordinárias | Preferenciais | Investimentos | | Amortização | Investimentos | | | | |
| Controladas | | | | | | | | | | | |
| LAMSA | 100 | 51.927.409 | 103.854.827 | 136.294 | - | - | 62.409 | - | (119.565) | - | 79.138 |
| CLN | 91,49 | 10.463.020 | 18.257.592 | 49.760 | - | - | 3.255 | - | - | - | 53.014 |
| CART | 100 | 513.484.978 | 513.484.978 | 567.252 | - | (150) | (36.441) | - | - | - | 530.661 |
| METRÔRIO | 100 | 1.446.898.779 | - | 1.245.680 | - | - | 17.740 | - | - | - | 1.263.420 |
| LAMBRA | 100 | 301.421.521 | - | 1.039.608 | 87.580 | - | 28.199 | (2.332) | - | - | 1.157.719 |
| GRUPAR | 90 | 16.849.896.819 | - | 156.871 | 334.979 | - | 27.931 | - | - | - | 519.781 |
| PEX | 100 | 1.350.000 | - | 1.324 | - | - | 87 | - | - | - | 1.411 |
| METROBARRA | 100 | 60.000.000 | - | - | 5.999 | - | (772) | - | - | - | 5.227 |
| | | | | <u>3.196.789</u> | <u>428.558</u> | <u>(150)</u> | <u>102.408</u> | <u>(2.332)</u> | <u>(119.565)</u> | | <u>3.610.371</u> |
| Controladas em conjunto | | | | | | | | | | | |
| VIARIO | 33,34 | 22.594.518 | - | 15.667 | 6.168 | - | (1.293) | - | - | - | 20.542 |
| CBN | 50 | 70.000.000,00 | - | 33.211 | 12.500 | - | (2.538) | - | - | - | 43.173 |
| CRA | 50 | 43.378.000 | - | 25.692 | 13.378 | - | (6.761) | - | - | - | 32.309 |
| | | | | <u>74.570</u> | <u>32.046</u> | <u>-</u> | <u>(10.592)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>96.024</u> |
| Coligadas | | | | | | | | | | | |
| VLT | 24,6 | 15.253.863 | - | - | 5.924 | - | (1.606) | - | - | - | 4.318 |
| CRT | 24,91 | 17.992 | 3.546 | 65.974 | - | (3.262) | 9.710 | - | (3.753) | - | 68.669 |
| | | | | <u>65.974</u> | <u>5.924</u> | <u>(3.262)</u> | <u>8.104</u> | <u>-</u> | <u>(3.753)</u> | <u>-</u> | <u>72.987</u> |
| | | | | <u>3.337.333</u> | <u>466.528</u> | <u>(3.412)</u> | <u>99.920</u> | <u>2.332</u> | <u>(123.318)</u> | | <u>3.779.382</u> |

a) Informações sobre os investimentos da controladora

Os valores abaixo apresentados correspondem a 100% dos números das empresas, ou seja, não foi considerado o percentual de participação da Invepar.

a.1) *Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 30 de setembro de 2014*

| | Empresas | Receita líquida de serviços | Receita de construção | Custos / despesas de serviço | Custos de construção | Provisão para Manutenção | Depreciação e amortização | Resultado líquido | Participação da Invepar % |
|-------------------|-------------|--------------------------------|--------------------------|---------------------------------|-------------------------|-----------------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|
| Rodovias | LAMSA | 191.598 | 1.091 | (53.095) | (1.083) | - | (16.312) | 70.221 | 100 |
| | CLN | 30.849 | 21.480 | (19.052) | (21.267) | - | (3.976) | 3.580 | 100 |
| | CART | 181.229 | 329.635 | (81.756) | (326.371) | (12.533) | (60.474) | (81.182) | 100 |
| | CBN | 73.480 | 101.599 | (35.591) | (100.583) | - | (20.421) | (3.324) | 50 |
| | CRT | 136.174 | 13.528 | (46.918) | (13.528) | - | (16.893) | 37.052 | 24,92 |
| | CRA | 32.059 | 20.036 | (18.386) | (19.838) | - | (6.546) | (3.613) | 50 |
| | LAMBRA | - | - | (79) | - | - | - | 54.718 | 100 |
| | VPR | 142.320 | 177.489 | (63.246) | (177.489) | - | (4.382) | 54.866 | 100 |
| | Via Rio | - | 320.681 | (6.856) | (320.681) | - | (189) | (7.560) | 33,34 |
| | PEX | 5.377 | - | (5.034) | - | - | (644) | (612) | 100 |
| Mobilidade urbana | VIA 040 | - | 196.351 | (21.997) | (194.407) | - | (251) | (3.804) | 100 |
| | MetrorRio | 513.644 | - | (291.527) | - | - | (84.087) | 47.698 | 100 |
| | MetroBarra | - | - | (2.192) | - | - | - | (1.424) | 100 |
| Aeroportos | VLT | 4.195 | 10.317 | (23.732) | (10.317) | - | (6) | (24.828) | 24,87 |
| | GRUPAR | - | - | (172) | - | - | - | (124.536) | 90 |
| | GRU Airport | 1.156.715 | 1.278.988 | (517.468) | (1.243.063) | - | (457.198) | (243.980) | 45,9 |

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

| Balço patrimonial | Empresas | Ativo | | Passivo | | Patrimônio líquido | Participação da Invepar % |
|-------------------|-------------|------------|----------------|------------|----------------|--------------------|---------------------------|
| | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante | | |
| Rodovias | LAMSA* | 50.146 | 493.219 | 73.814 | 380.210 | 89.341 | 100 |
| | CLN* | 4.944 | 123.015 | 17.111 | 49.871 | 60.977 | 100 |
| | CART | 63.015 | 2.190.568 | 149.334 | 1.674.044 | 430.205 | 100 |
| | CBN | 35.937 | 647.877 | 31.260 | 551.364 | 101.190 | 50 |
| | CRT | 46.321 | 208.816 | 33.861 | 70.142 | 151.134 | 24,92 |
| | CRA | 23.858 | 275.845 | 109.697 | 125.860 | 64.146 | 50 |
| | LAMBRA | 2.903 | 512.512 | 6.494 | - | 508.921 | 100 |
| | VPR | 271.244 | 1.352.058 | 121.916 | 988.876 | 512.510 | 100 |
| | ViaRio | 63.978 | 251.784 | 263.910 | - | 51.852 | 33,34 |
| | PEX | 11.798 | 3.179 | 14.396 | 18 | 563 | 100 |
| VIA 040 | 419.403 | 228.246 | 20.060 | 316.393 | 311.196 | 100 | |
| Mobilidade Urbana | MetrôRio | 239.972 | 2.412.520 | 239.813 | 1.083.226 | 1.329.453 | 100 |
| | MetroBarra | 449.225 | 271.736 | 5.257 | 658.331 | 57.373 | 100 |
| | VLT | 371.310 | 179.936 | 341.021 | 234.491 | (24.266) | 24,87 |
| Aeroportos | GRUPAR | 537 | 554.480 | 12.716 | - | 542.301 | 90 |
| | GRU Airport | 306.879 | 15.950.197 | 1.571.125 | 13.598.733 | 1.087.218 | 45,9 |

(*) O Patrimônio Líquido da LAMSA é de R\$89.341 e o valor utilizado para consolidação é de R\$73.290, ajustado pelo lucro não realizado, e o Patrimônio Líquido da CLN é de R\$60.977 e o valor utilizado para consolidação é de R\$54.989.

| | | Adição ao Intangível | | | | | | | Aquisição de | | | Participação |
|-------------------|-------------|----------------------|----------|----------------|------------|---------------|----------|--------------|--------------|------------|--|--------------|
| | | Adição ao | Software | Direito de | Direito de | Capitalização | Variação | Intangível / | Provisão | Margem de | | da Invepar |
| | | imobilizado | e outros | Concessão | Concessão | de resultado | cambial | Imobilizado | Hedge | Construção | | % |
| | | | | (Investimento) | (Outorga) | financeiro ao | | ainda não | | | | |
| | | Empresas | | | | intangível | | liquidada | | | | |
| Rodovias | LAMSA | 3.240 | 9.137 | 53 | - | - | - | (895) | - | (8) | | 100 |
| | CLN | 238 | 8 | 3.198 | - | (805) | - | (548) | - | (213) | | 100 |
| | CART | 4.304 | 815 | 334.495 | - | - | - | (1.046) | - | (3.264) | | 100 |
| | CBN | 392 | 95 | 96.994 | - | (4.868) | - | (10.153) | - | (1.016) | | 50 |
| | CRT | 1.195 | 16 | 15.225 | - | (1.411) | - | - | - | - | | 24,92 |
| | CRA | - | 778 | 18.361 | - | (3.708) | - | - | - | (198) | | 50 |
| | VPR | 1.026 | 2.797 | 238.053 | - | - | 10.114 | (12.987) | - | - | | 100 |
| | Via Rio | 608 | 26 | 121.978 | - | 9.738 | - | - | - | - | | 33,34 |
| | PEX | 584 | 176 | - | - | - | - | (3) | - | - | | 100 |
| | VIA 040 | 3.687 | 161 | 222.856 | - | (565) | - | (6.103) | - | (1.944) | | 100 |
| Mobilidade Urbana | MetrôRio | 52.867 | 1.985 | 22.561 | - | (6.221) | - | (8.791) | - | - | | 100 |
| | MetroBarra | 150.446 | - | - | - | (58.709) | - | (2.571) | (3.501) | - | | 100 |
| | VLT | 1.894 | 101.695 | - | - | - | - | - | - | - | | 24,87 |
| Aeroportos | GRU Airport | 9.413 | 1.830 | 1.153.810 | 467.329 | (66.690) | - | (15.383) | - | (35.925) | | 45,9 |

| Receitas e despesas financeiras | Empresas | Resultado financeiro | | | | | |
|---------------------------------|-------------|----------------------------|--------------------|--|-----------|-----------------------------|------------------------------|
| | | Juros ativos / passivos | Variações cambiais | Variação monetária e Ajuste a Valor Presente (AVP) | Outros | (=) Resultado financeiro | Participação da Invepar % |
| Rodovias | LAMSA | 944 | 287 | 140 | (17.415) | (16.044) | 100 |
| | CLN | (2.267) | - | 134 | (355) | (2.488) | 100 |
| | CART | (27.985) | (3) | (47.633) | (39.573) | (115.194) | 100 |
| | CBN | (15.829) | - | - | (4.299) | (20.128) | 50 |
| | CRT | (472) | - | (96) | (16.205) | (16.773) | 24,92 |
| | CRA | (10.735) | - | - | (1.473) | (12.208) | 50 |
| | LAMBRA | 130 | - | - | (199) | (69) | 100 |
| | VPR | - | (9.170) | (861) | 2.520 | (7.511) | 100 |
| | Via Rio | 8.581 | - | - | (12.680) | (4.099) | 33,34 |
| | PEX | 77 | - | - | (683) | (606) | 100 |
| | VIA 040 | 14.631 | - | - | (91) | 14.540 | 100 |
| Mobilidade urbana | MetrôRio | (25.396) | 541 | (14.391) | (23.492) | (62.738) | 100 |
| | MetroBarra | (11) | 174 | - | (97) | 66 | 100 |
| | VLT | 4.882 | (6.511) | - | (16.040) | (17.669) | 24,87 |
| Aeroportos | GRUPAR | 51 | - | 18 | (3) | 66 | 90 |
| | GRU Airport | (51.141) | (18) | - | (355.138) | (406.297) | 45,9 |

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

| Dívida líquida | Empresas | (+ Empréstimos, Financiamentos e debêntures | | (-) Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações financeiras | (=) Dívida líquida | Participação da Invepar % |
|----------------|-------------------|---|-------------|---|--------------------|---------------------------|
| | | Curto prazo | Longo prazo | | | |
| Rodovias | LAMSA | 23.914 | 375.980 | 14.672 | | 100 |
| | CLN | 8.989 | 44.252 | 6.453 | 46.788 | 100 |
| | CART | 126.377 | 1.580.778 | 148.282 | 1.558.873 | 100 |
| | CBN | 12.792 | 547.211 | 51.187 | 508.816 | 50 |
| | CRT | 19.088 | 63.265 | 28.582 | 53.771 | 24,92 |
| | CRA | 104.318 | 124.999 | 21.378 | 207.939 | 50 |
| | LAMBRA | - | - | 2.898 | (2.898) | 100 |
| | VPR | - | 980.918 | 260.010 | 720.908 | 100 |
| | Via Rio | 261.537 | - | 60.713 | 200.824 | 33,34 |
| | PEX | - | - | 3.314 | (3.314) | 100 |
| | VIA 040 | 485 | 316.393 | 413.620 | (96.742) | 100 |
| | Mobilidade urbana | MetrôRio | 150.062 | 1.020.666 | 220.519 | 950.209 |
| MetroBarra | | (1.924) | 657.391 | 439.540 | 215.927 | 100 |
| VLT | | 323.399 | - | 135.519 | 187.880 | 24,87 |
| Aeroportos | GRUPAR | - | - | 516 | (516) | 90 |
| | GRU Airport | 347.108 | 2.719.862 | 91.645 | 2.975.325 | 45,9 |

a.2) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 30 de setembro de 2013

| | Empresas | Receita líquida de serviços | Receita de construção | Custos / despesas de serviço | Custos de construção | Provisão para Manutenção | Depreciação e amortização | Resultado líquido | Participação da Invepar % |
|-------------------|-------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------------|----------------------|--------------------------|---------------------------|-------------------|---------------------------|
| Rodovias | LAMSA | 172.111 | - | (64.877) | - | - | (16.489) | 62.407 | 100 |
| | CLN | 26.448 | 6.699 | (19.789) | (6.633) | - | (3.172) | 3.555 | 100 |
| | CART | 168.651 | 86.577 | (139.274) | (85.717) | (10.630) | (49.084) | (36.442) | 100 |
| | CBN | 62.942 | 95.098 | (49.309) | (94.147) | - | (16.482) | (5.076) | 50 |
| | CRT | 128.796 | 26.931 | (57.006) | (26.931) | - | (13.515) | 38.807 | 24,91 |
| | CRA | 21 | 93.930 | (12.972) | (93.000) | - | (196) | (13.519) | 50 |
| | LAMBRA | - | - | (86) | - | - | - | (404) | 100 |
| | VPR | 90.326 | 214.092 | (36.965) | (214.092) | - | (1.300) | 26.602 | 100 |
| | Via Rio | - | 53.337 | (5.696) | (53.337) | - | (113) | (3.884) | 33,34 |
| | PEX | 3.815 | - | (3.652) | - | - | (344) | 87 | 100 |
| Mobilidade urbana | MetrôRio | 408.281 | 7.509 | (334.801) | (6.994) | - | (72.545) | 17.746 | 100 |
| | MetroBarra | - | - | (607) | - | - | - | (772) | 100 |
| | VLT | - | 1.754 | (766) | (1.754) | - | - | (6.570) | 24,44 |
| Aeroportos | GRUPAR | - | - | (126) | - | - | - | (29.997) | 90 |
| | GRU Airport | 905.973 | 1.181.416 | (808.668) | (1.148.237) | - | (321.311) | 61.032 | 45,9 |

| Balço patrimonial | Empresas | Ativo | | Passivo | | Patrimônio Líquido | Participação da Invepar % |
|-------------------|-------------|------------|----------------|------------|----------------|--------------------|---------------------------|
| | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante | | |
| Rodovias | LAMSA | 33.600 | 497.009 | 59.487 | 391.984 | 79.138 | 100 |
| | CLN | 5.653 | 121.057 | 42.685 | 26.086 | 57.939 | 100 |
| | CART | 332.853 | 1.609.598 | 136.094 | 1.280.833 | 525.524 | 100 |
| | CBN | 38.591 | 527.228 | 27.921 | 451.549 | 86.349 | 50 |
| | CRT | 27.227 | 195.823 | 42.456 | 47.409 | 133.185 | 24,91 |
| | CRA | 8.213 | 209.805 | 152.733 | 665 | 64.620 | 50 |
| | LAMBRA | 600 | 366.648 | 1.212 | - | 366.034 | 100 |
| | VPR | 398.785 | 951.174 | 11.380 | 971.932 | 366.649 | 100 |
| | ViaRio | 59.209 | 153.283 | 150.883 | - | 61.609 | 33,34 |
| | PEX | 6.869 | 2.276 | 7.734 | - | 1.410 | 100 |
| Mobilidade Urbana | MetrôRio | 218.788 | 2.540.176 | 657.603 | 837.941 | 1.263.420 | 100 |
| | MetroBarra | 101.068 | 281.911 | 225.890 | 151.860 | 5.229 | 100 |
| | VLT | 12.436 | 5.139 | 23 | - | 17.552 | 24,44 |
| Aeroportos | GRUPAR | 320 | 577.623 | 408 | - | 577.535 | 90 |
| | GRU Airport | 272.301 | 13.882.111 | 1.528.204 | 11.493.611 | 1.132.597 | 45,9 |

Adição ao Intangível

| Empresas | Adição ao imobilizado | Software e outros | Direito de Concessão | Registro / Capitalização | Varição Cambial | Capitalização de resultado | Margem de Construção | Participação da Invepar % |
|----------|-----------------------|-------------------|----------------------|--------------------------|-----------------|----------------------------|----------------------|---------------------------|
|----------|-----------------------|-------------------|----------------------|--------------------------|-----------------|----------------------------|----------------------|---------------------------|

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

| | | | | (Investimento) | de outorga passiva | | financeiro ao intangível | | |
|-------------------|-------------|---------|-------|----------------|-----------------------|---|-----------------------------|----------|-------|
| Rodovias | LAMSA | 4.731 | - | 176 | - | - | - | - | 100 |
| | CLN | 307 | 424 | 33.997 | - | - | - | (66) | 100 |
| | CART | 4.367 | 943 | 88.907 | - | - | - | (860) | 100 |
| | CBN | 446 | 42 | 89.882 | - | - | 31.910 | (476) | 50 |
| | CRT | 1.605 | 44 | 28.033 | - | - | 305 | - | 24,91 |
| | CRA | - | 1.183 | 88.955 | - | - | - | (465) | 50 |
| | VPR | 8.137 | 4.028 | 257.402 | - | - | - | - | 100 |
| | Via Rio | 402 | 5 | 51.577 | - | - | - | - | 33,34 |
| | PEX | 511 | 1.993 | - | - | - | - | - | 100 |
| Mobilidade Urbana | MetrôRio | 70.829 | 493 | 124.538 | - | - | 23.694 | (515) | 100 |
| | MetroBarra | 281.514 | - | - | - | - | - | - | 100 |
| | VLT | - | - | 1.754 | - | - | - | - | 24,44 |
| Aeroportos | GRU Airport | 6.037 | 3.681 | 1.173.569 | 740.780 | - | 38.157 | (33.179) | 45,9 |

Resultado financeiro

| Receitas e despesas financeiras | Empresas | Juros ativos/passivos | Variações cambiais | Varição monetária e Ajuste a Valor Presente (AVP) | Outros | (=) Resultado financeiro | Participação da Invepar % |
|---------------------------------|-------------|--------------------------|--------------------|---|----------|-----------------------------|------------------------------|
| Rodovias | LAMSA | 1.239 | 54 | 91 | (16.433) | (15.049) | 100 |
| | CLN | (1.530) | - | - | (7) | (1.537) | 100 |
| | CART | (12.718) | (3) | (34.336) | (38.088) | (85.145) | 100 |
| | CBN | (14.206) | - | - | (5.166) | (19.372) | 50 |
| | CRT | (1.964) | - | (405) | (10.047) | (12.416) | 24,91 |
| | CRA | (1.161) | - | - | (21) | (1.182) | 50 |
| | LAMBRA | (377) | - | - | 59 | (318) | 100 |
| | VPR | (6) | (12.015) | - | (480) | (12.501) | 100 |
| | Via Rio | 2.522 | - | - | (2.697) | (175) | 33, 34 |
| | PEX | 54 | - | - | (118) | (64) | 100 |
| Mobilidade urbana | MetrôRio | (8.433) | (21.903) | (7.298) | (8.580) | (46.214) | 100 |
| | MetroBarra | - | - | - | (562) | (562) | 100 |
| | VLT | 78 | (9.267) | - | - | (9.189) | 24,44 |
| Aeroportos | GRUPAR | (61) | - | - | 96 | 35 | 90 |
| | GRU Airport | 13.999 | (330) | - | (51.621) | (37.952) | 45,9 |

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

| Dívida líquida | Empresas | (+ Empréstimos, Financiamentos e debêntures | | (-) Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações financeiras | (=) Dívida líquida | Participação da Invepar % |
|-------------------|-------------|---|-------------|---|--------------------|---------------------------|
| | | Curto prazo | Longo prazo | | | |
| Rodovias | LAMSA | 12.202 | 386.722 | 7.430 | | 100 |
| | CLN | 8.813 | 20.919 | 4.785 | 391.494 | 100 |
| | CART | 114.767 | 1.200.560 | 312.143 | 24.947 | 100 |
| | CBN | 8.812 | 449.228 | 32.040 | 1.003.184 | 50 |
| | CRT | 19.221 | 41.072 | 9.236 | 426.000 | 24,91 |
| | CRA | 140.544 | - | 7.212 | 51.057 | 50 |
| | LAMBRA | - | - | 600 | 133.332 | 100 |
| | VPR | - | 801.996 | 359.604 | (600) | 100 |
| | Via Rio | 92.356 | - | 58.356 | 442.392 | 33,34 |
| | PEX | - | - | 3.679 | 34.000 | 100 |
| | | | | (3.679) | | |
| Mobilidade urbana | MetrôRio | 347.655 | 781.640 | 173.418 | | 100 |
| | MetroBarra | 153.032 | - | 100.532 | 955.877 | 100 |
| | VLT | - | - | 6.076 | 52.500 | 24,44 |
| | | | | (6.076) | | |
| Aeroportos | GRUPAR | - | - | 320 | | 90 |
| | GRU Airport | 2.861 | 1.029.000 | 65.584 | (320) | 45,9 |

Os valores referentes ao Capital Circulante, relacionados abaixo, estão baseados na participação da INVEPAR em cada Companhia.

b) MetrôRio

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio”) foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em 26 de agosto de 2008 com o objetivo de: (i) participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos. Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, o MetrôRio passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros.

Em 27 de dezembro de 2007, o MetrôRio firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutiva, até 27 de janeiro de 2038. Até aquele momento, com base nos termos até então vigentes, a concessão se encerraria em 27 de janeiro de 2018. A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo MetrôRio, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte.

c) CART

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Em 30 de setembro de 2014 a Concessionária possui capital circulante líquido negativo de R\$ 82.319, causado principalmente, pelas aplicações financeiras classificadas no não circulante, realizadas com o objetivo de manter conta reserva para honrar os compromissos relativos aos empréstimos, financiamentos e debêntures. (capital circulante líquido positivo de R\$92.099 em 31 de dezembro de 2013).

A Controlada se baseia no suporte financeiro do controlador para suprir eventuais necessidades de caixa.

d) CBN

A Concessionária Bahia Norte S.A. (“CBN”) é uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), de capital fechado, constituída em 29 de junho de 2010, que tem como objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação do sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA-093, BA-512, BA-521, BA-524, BA-526 e BA-535, seus acessos, faixas de domínio, edificações e terrenos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas, tudo em conformidade com as condições do contrato de concessão firmado entre o Estado da Bahia, o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (“DERBA”), a Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações do Estado da Bahia (“AGERBA”, em conjunto com o Estado da Bahia e DERBA, o “Poder Concedente”), pelo prazo de 25 anos.

e) CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S.A. (“CRT”) foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em Assembléia Geral realizada em 7 de novembro de 1995. Suas atividades compreendem, exclusivamente, a exploração, sob forma de concessão, não onerosa, de serviço precedido de obra pública, pelo prazo de 25 anos, teve início em 23 de março de 1996 e portanto término em 22 de março de 2021.

f) CRA

A Concessionária Rota do Atlântico S.A. (“CRA”) foi constituída em 10 de junho de 2011, tendo como objetivo a exploração, pelo regime de concessão, e a execução de obras do Complexo Viário e Logístico de SUAPE - “Express Way”, pelo prazo de 35 anos, a partir de novembro de 2011.

Em 30 de setembro de 2014, a CRA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$42.920 (capital circulante líquido negativo de R\$96.674 em 31 de dezembro de 2013), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de empréstimos e financiamentos de curto prazo junto aos bancos HSBC e BNDES para execução de seus investimentos e cumprimento de outras obrigações.

Dando continuidade aos objetivos estratégicos, a Administração vem adotando medidas para suprir a insuficiência de capital de giro através da contratação de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, o qual foi aprovado pela diretoria do banco, por meio da decisão Dir. 1434/2013-BNDES em reunião no dia 30 de dezembro de 2013, no montante de R\$180.538, divididos em subcréditos dos quais tem incidência de taxas de juros que variam de TJLP a TJLP + 3,87% a.a. Até 30 de setembro de 2014, foi liberado o montante de R\$132.000, com vencimento da última parcela de amortização para o ano de 2028.

g) GRUPAR

Em 6 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a Airports Company South Africa Soc Limited - ACSA, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - “GRU Airport” da qual o Consorcio INVEPAR - ACSA, através da Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - “GRUPAR”, possui 51% (sendo 90% da INVEPAR e 10% da ACSA) e 49% são detidos pela Infraero, conforme o edital da licitação. No terceiro trimestre de 2014, o valor dos acionistas não controladores, foi reduzido em R\$90.770, devido ao resultado apurado. Conforme memorando de entendimentos firmado entre INVEPAR e ACSA, a ACSA poderá aumentar sua participação em GRUPAR para até 20% de seu capital.

Em 30 de setembro de 2014, a GRUPAR apresentou um capital circulante líquido consolidado negativo de R\$1.276.426 (capital circulante líquido consolidado negativo de R\$623.336 em 31 de dezembro de 2013), devido, principalmente, ao reconhecimento de obrigações junto à União. Adicionalmente, a Administração da Companhia e da controlada GRU Airport têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e na melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, existe o compromisso da Invepar de realizar o aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da GRU Airport.

Em 2013 foram aprovados pelos acionistas aumentos de capital em abril, julho e novembro conforme quadro abaixo:

| Empresas | Abr/13 | | Jul/13 | | Nov/13 | |
|----------|--------|------------------|---------|------------------|--------|------------------|
| | Valor | Quantidade ações | Valor | Quantidade ações | Valor | Quantidade ações |
| ACSA | 9.689 | 968.911 | 27.531 | 1.825.648 | 6.790 | 557.014 |
| Total | 96.891 | 9.689.108 | 275.308 | 18.256.477 | 67.900 | 5.570.139 |

h) LAMBRA

Em 21 de março de 2012, a Invepar passou a ser controladora da V.P.R. Brasil Participações S.A. com 100% do capital social da mesma, por meio da subscrição e integralização de ações da OAS S.A. que era a única titular das ações representativas do patrimônio da V.P.R. Brasil Participações S.A..

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2012 os acionistas deliberaram a incorporação por parte da Invepar da VPR Brasil Participações S.A., com a emissão de 17.429.354 novas ações ordinárias e 34.858.708 novas ações preferenciais.

A Invepar obteve da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. (“LAMBRA”), que por sua vez é detentora de 100% do capital social da Línea Amarilla S.A.C. (“VPR”), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 6 de outubro de 2009 com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009 junto a Municipalidad Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Em 14 de fevereiro de 2013, foi levado ao registro público o Aditivo Contratual (“Aditivo”) firmado em 13 de fevereiro de 2013, o qual amplia o prazo da concessão em mais 10 anos, passando a 40 anos, a partir da assinatura do Contrato. Destaque-se, ainda, que, em atendimento ao Contrato, a Concessionária iniciou a percepção das receitas arrecadadas pelas praças de pedágio a partir de 10 de fevereiro de 2013.

Em 5 de junho de 2013 ocorreu o aumento de capital no valor de R\$87.580, mediante a emissão de 87.580.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

Em 20 de maio de 2014 ocorreu novo aumento de capital no valor de R\$54.000, mediante a emissão de 40.911.778 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

i) ViaRio

A Concessionária ViaRio S. A. (“VIARIO”) é uma sociedade anônima, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012 de acordo com o Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. A VIARIO tem como objetivo a concessão para implantação e exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e realização de melhorias de Ligação Transolímpica. O prazo da concessão é de 35 anos, contados da data de assinatura do contrato de concessão.

Em 30 de setembro de 2014, a ViaRio apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$66.657 (capital circulante líquido negativo de R\$22.126 em 31 de dezembro de 2013).

A Controlada se baseia no suporte financeiro dos controladores para suprir eventuais necessidades de caixa.

j) PEX

Em 6 de julho de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a PEX S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

Em 30 de setembro de 2014, a PEX apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$2.598 (capital circulante líquido negativo de R\$1.793 em 31 de dezembro de 2013).

A empresa tem como objeto social a (i) exploração de serviços acessórios ao setor de transportes e estacionamento, inclusive a administração e intermediação de meio de pagamento de pedágios e estacionamentos; (ii) a realização de cobrança, recebimento, depósito, pagamento e administração de recursos, por conta e ordem dos usuários do serviço; e (iii) aquisição, manutenção, troca, venda, doação, locação e comodato de equipamentos como meio para a realização de suas operações.

k) VLT

Em 26 de abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência promovida pelo Município do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos ("VLT"), na região portuária e central do Rio de Janeiro, pelo prazo de 25 anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início.

A referida Comissão declarou o Consórcio VLT CARIOCA, formado pela INVEPAR (24,4375%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,4375%), Odebrecht TransPort S.A. (24,4375%), RIOPAR Participações S.A. (24,4375%), Benito Roggio Transporte S.A. (2,00%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%), vencedor, tornando-se o resultado público após a divulgação da respectiva ata da sessão de abertura dos envelopes contendo as propostas econômicas. O Consórcio sagrou-se vencedor ao propor o menor valor a título de pagamento de prestação pecuniária mensal.

Em 25 de setembro de 2014 foi alterada a composição acionária através da compra de parte das ações da BRT, passando a ser INVEPAR (24,8750%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,8750%), Odebrecht TransPort S.A. (24,8750%), RIOPAR Participações S.A. (24,8750%), Benito Roggio Transporte S.A. (0,25%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%).

l) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA ("LAMSA"), cuja sede está localizada na Avenida Governador Carlos Lacerda S/N, Rio de Janeiro - RJ - Brasil e foi constituída sob forma de sociedade anônima de capital fechado, fundada em 21 de novembro de 1995, e tem como objeto social exclusivamente operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. O prazo da concessão é de 480 meses contados a partir do início das operações, ocorrido em janeiro de 1998, conforme previsto no 11º Termo Aditivo Contratual assinado em 14 de maio de 2010.

Em 30 de setembro de 2014, a LAMSA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$23.668 (capital circulante líquido negativo de R\$7.146 em 31 de dezembro de 2013).

m) CLN

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN ("CLN") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 3 de fevereiro de 2000, com sede na Rodovia 099 BA - Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Camaçari - BA.

A CLN tem como objeto social operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pelo Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia - DERBA, em 21 de fevereiro de 2000.

Em 27 de abril de 2005, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, foi assinado o Termo Aditivo de Re-Ratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a CLN e a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - AGERBA (agência reguladora). Também ficou determinada a prorrogação do prazo do Contrato de Concessão por mais dez anos, passando a ter seu término em 20 de março de 2035.

Em 30 de setembro de 2014, a CLN apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$12.167 (R\$41.585 em 31 de dezembro de 2013), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de empréstimos e financiamentos de curto prazo e da obrigação junto ao poder concedente da realização de investimentos. A Administração da CLN e da Invepar têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, os acionistas efetuarão aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da CLN.

n) METRÔBARRA

Em 20 de dezembro de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a METRÔBARRA S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

A MetrôBarra tem por objeto social a locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, inclusive como holding.

Em 23 de novembro de 2012 a Invepar firmou um contrato de opção de outorga de compra e venda junto aos atuais acionistas da CRB - Concessionária Rio Barra S.A. O montante registrado referente a opção da Metrobarra refere-se ao adiantamento para aquisição futura dessa empresa. Após a transferência efetiva do controle sobre a empresa, será realizado o pagamento do preço variável, que será calculado tendo como base o número de passageiros entrantes nas estações da Linha 4.

A Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB"), foi constituída em 14 de dezembro de 1998 e tem por objeto social exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração, precedida de obras públicas dos serviços de transporte metroviário de passageiros da linha 4 (quatro) do metrô do Rio de Janeiro extensão de Ipanema a Barra da Tijuca e tem prazo de concessão até 2036.

Em 11 de março de 2013, a Invepar cedeu os direitos e deveres do contrato de opção de compra da CRB para o MetrôBarra, sua subsidiária integral.

Para concluir a aquisição da CRB, a Invepar assumiu o compromisso de adquirir trens e sistemas para operação da Linha 4.

Em 15 de outubro de 2013, o MetrôBarra pagou aos acionistas da CRB o valor de R\$53.564 referente a parcela fixa da aquisição futura dessa empresa.

No dia 28 de março de 2014, foram aprovados pelos acionistas aumento de capital no montante de R\$54.000 na controlada MetrôBarra.

o) VIA 040

Em 31 de janeiro de 2014 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a Concessionária BR 040 S.A. com sede na cidade de Nova Lima - MG, tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

Em 12 de março de 2014 após homologação pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), foi celebrado o contrato de concessão entre a Concessionária BR-040 S.A. ("VIA 040") e a União Federal, por intermédio da ANTT, tendo por objeto a contratação, na modalidade de concessão, da recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação do sistema rodoviário BR-040/DF/GO/MG, pelo prazo de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por igual período, iniciado a partir da Data da Assunção. O prazo da concessão é de 360 meses contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, ocorrido em 12 de março de 2014 podendo ser prorrogado por igual período, iniciado a partir da Data da Assunção.

A Invepar tem o compromisso de integralizar, até o final do primeiro ano de concessão, o montante de R\$80.000 na VIA040, atingindo o capital social mínimo de R\$395.000 conforme Contrato de Concessão.

9. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) rodovias; (ii) mobilidade urbana; (iii) aeroportos; e (iv) holding.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, são as seguintes:

| | 01/01/2014 a 30/09/2014 | | | | | |
|---|-------------------------|-------------------|--------------------|------------------|----------------|--------------------|
| | Rodovias | Mobilidade Urbana | Aeroportos | Holding | Eliminações(*) | Consolidado |
| Receita líquida de serviços | 551.373 | 513.644 | 1.156.715 | - | - | 2.221.732 |
| Receita de construção | <u>726.046</u> | - | <u>1.278.988</u> | - | - | <u>2.005.034</u> |
| | 1.277.419 | 513.644 | 2.435.703 | - | - | 4.226.766 |
| Custo de serviços prestados | (230.623) | (289.451) | (817.648) | - | - | (1.337.722) |
| Custo de construção | <u>(720.617)</u> | - | <u>(1.243.063)</u> | - | - | <u>(1.963.680)</u> |
| Lucro bruto | 326.179 | 224.193 | 374.992 | - | - | 925.364 |
| Despesas gerais e administrativas | (112.503) | (89.601) | (157.684) | (61.318) | - | (421.106) |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | (48.749) | 40.062 | (8.687) |
| Outras receitas operacionais | <u>295</u> | <u>1.246</u> | <u>493</u> | - | - | <u>2.034</u> |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | 213.971 | 135.838 | 217.801 | (110.067) | 40.062 | 497.605 |
| Receitas financeiras | 55.473 | 29.812 | 47.398 | 16.440 | (23.980) | 125.143 |
| Despesas financeiras | <u>(182.845)</u> | <u>(92.484)</u> | <u>(453.629)</u> | <u>(48.115)</u> | <u>7.110</u> | <u>(769.963)</u> |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 86.599 | 73.166 | (188.430) | (141.742) | 23.192 | (147.215) |
| Imposto de renda e contribuição social | (43.678) | (26.892) | (55.657) | - | - | (126.227) |
| Correntes | (54.577) | (18.729) | - | - | - | (73.306) |
| Diferidos | <u>10.899</u> | <u>(8.163)</u> | <u>(55.657)</u> | - | - | <u>(52.921)</u> |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | <u>42.921</u> | <u>46.274</u> | <u>(244.087)</u> | <u>(141.742)</u> | <u>23.192</u> | <u>(273.442)</u> |
| Atribuível aos acionistas não controladores | - | - | <u>119.550</u> | - | <u>12.150</u> | <u>131.700</u> |
| Atribuível aos acionistas controladores | <u>42.921</u> | <u>46.274</u> | <u>(124.537)</u> | <u>(141.742)</u> | <u>35.342</u> | <u>(141.742)</u> |

Informações complementares

| 01/01/2014 a 30/09/2014 | | | | | | |
|---|---------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | Rodovias | Mobilidade Urbana | Aeroportos | Holding | Eliminações(*) | Consolidado |
| Depreciação e amortização | (86.039) | (84.087) | (457.198) | (23.411) | - | (650.735) |
| Provisão para manutenção | (12.533) | - | - | - | - | (12.533) |
| Adição ao imobilizado | 13.079 | 203.313 | 9.413 | 625 | - | 226.430 |
| Adição ao intangível | 811.749 | 24.546 | 1.622.969 | 2.249 | - | 2.461.513 |
| 01/07/2014 a 30/09/2014 | | | | | | |
| | Rodovias | Mobilidade Urbana | Aeroportos | Holding | Eliminações(*) | Consolidado |
| Receita líquida de serviços | 190.229 | 191.168 | 419.037 | - | - | 800.434 |
| Receita de construção | 403.737 | - | 255.586 | - | - | 659.323 |
| | 593.966 | 191.168 | 674.623 | - | - | 1.459.757 |
| Custo de serviços prestados | (73.233) | (107.338) | (317.892) | - | - | (498.463) |
| Custo de construção | (400.279) | - | (248.406) | - | - | (648.685) |
| Lucro bruto | 120.454 | 83.830 | 108.325 | - | - | 312.609 |
| Despesas gerais e administrativas | (47.629) | (25.373) | (62.643) | (28.345) | - | (163.990) |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | (84.001) | 83.130 | (871) |
| Outras receitas operacionais | 198 | 158 | 55 | - | - | 411 |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | 73.023 | 58.615 | 45.737 | (112.346) | 83.130 | 148.159 |
| Receitas financeiras | 17.847 | 16.237 | 8.745 | 8.552 | (4.264) | 47.117 |
| Despesas financeiras | (60.045) | (31.785) | (257.149) | (24.827) | 2.910 | (370.896) |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 30.825 | 43.067 | (202.667) | (128.621) | 81.776 | (175.620) |
| Imposto de renda e contribuição social | (18.945) | (15.250) | (50.781) | - | (5.107) | (90.083) |
| Correntes | (12.486) | (11.895) | - | - | (5.107) | (29.488) |
| Diferidos | (6.459) | (3.355) | (50.781) | - | - | (60.595) |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | <u>11.880</u> | <u>27.817</u> | <u>(253.448)</u> | <u>(128.621)</u> | <u>76.669</u> | <u>(265.703)</u> |
| Atribuível aos acionistas não controladores | - | - | 124.185 | - | 12.897 | 137.082 |
| Atribuível aos acionistas controladores | <u>11.880</u> | <u>27.817</u> | <u>(129.263)</u> | <u>(128.621)</u> | <u>89.566</u> | <u>(128.621)</u> |
| Informações complementares | | | | | | |
| Depreciação e amortização | (29.461) | (29.915) | (183.886) | (11.428) | - | (254.690) |
| Provisão para manutenção | 41 | - | - | - | - | 41 |
| Adição ao imobilizado | 7.376 | 67.727 | 1.705 | 518 | - | 77.326 |
| Adição ao intangível | 475.916 | (18.345) | 322.644 | 1.440 | - | 781.655 |

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2014

| | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Holding | Eliminações(*) | Consolidado |
|---------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| Ativo | | | | | | |
| Ativo circulante | 823.455 | 689.197 | 307.416 | 212.820 | (69.630) | 1.963.258 |
| Ativo não circulante | <u>4.390.285</u> | <u>2.684.256</u> | <u>15.950.197</u> | <u>4.253.666</u> | <u>(3.422.049)</u> | <u>23.856.355</u> |
| Total do ativo | <u>5.213.740</u> | <u>3.373.453</u> | <u>16.257.613</u> | <u>4.466.486</u> | <u>(3.491.679)</u> | <u>25.819.613</u> |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | | |
| Passivo circulante | 403.125 | 245.070 | 1.583.842 | 44.295 | (69.487) | 2.206.845 |
| Passivo não circulante | 3.409.412 | 1.741.557 | 13.598.733 | 476.035 | (151.275) | 19.074.462 |
| Patrimônio líquido | <u>1.401.203</u> | <u>1.386.826</u> | <u>1.075.038</u> | <u>3.946.156</u> | <u>(3.270.917)</u> | <u>4.538.306</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>5.213.740</u> | <u>3.373.453</u> | <u>16.257.613</u> | <u>4.466.486</u> | <u>(3.491.679)</u> | <u>25.819.613</u> |

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, são as seguintes:

| 01/01/2013 a 30/09/2013 | | | | | | |
|---|-----------|-------------------|-------------|----------|----------------|-------------|
| | Rodovias | Mobilidade Urbana | Aeroportos | Holding | Eliminações(*) | Consolidado |
| Receita líquida de serviços | 461.351 | 408.281 | 905.973 | - | - | 1.775.605 |
| Receita de construção | 307.368 | 7.509 | 1.181.416 | - | - | 1.496.293 |
| | 768.719 | 415.790 | 2.087.389 | - | - | 3.271.898 |
| Custo de serviços prestados | (170.064) | (266.133) | (643.587) | - | - | (1.079.784) |
| Custo de construção | (306.442) | (6.994) | (1.148.237) | - | - | (1.461.673) |
| Lucro bruto | 292.213 | 142.663 | 295.565 | - | - | 730.441 |
| Despesas gerais e administrativas | (92.615) | (70.301) | (165.119) | (54.301) | - | (382.336) |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | 99.920 | (102.408) | (2.488) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (1.964) | 1.026 | (88) | 57 | - | (969) |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | 197.634 | 73.388 | 130.358 | 45.676 | (102.408) | 344.648 |
| Receitas financeiras | 49.048 | 59.441 | 14.843 | 23.137 | (4.113) | 142.356 |
| Despesas financeiras | (163.662) | (106.217) | (52.760) | (6.431) | 4.113 | (324.957) |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 83.020 | 26.612 | 92.441 | 62.382 | (102.408) | 162.047 |
| Imposto de renda e contribuição social | (25.215) | (9.638) | (31.500) | (922) | - | (67.275) |
| Correntes | (31.155) | (12.025) | - | (922) | - | (44.102) |
| Diferidos | 5.940 | 2.387 | (31.500) | - | - | (23.173) |
| Lucro líquido do período | 57.805 | 16.974 | 60.941 | 61.460 | (102.408) | 94.772 |
| Atribuível aos acionistas não controladores | - | - | (29.906) | - | (3.406) | (33.312) |
| Atribuível aos acionistas controladores | 57.805 | 16.974 | 31.035 | 61.460 | (105.814) | 61.460 |
| Informações complementares | | | | | | |
| Depreciação e amortização | (70.389) | (72.545) | (321.311) | (749) | - | (464.994) |
| Provisão para manutenção | (10.630) | - | - | - | - | (10.630) |
| Adição ao imobilizado | 18.053 | 352.343 | 6.038 | 386 | - | 376.820 |
| Adição ao intangível | 387.870 | 125.031 | 1.918.030 | 2.389 | - | 2.433.320 |

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Financeiras Intermediárias.

| 01/07/2013 a 30/09/2013 | | | | | | |
|---|-----------|-------------------|------------|----------|----------------|-------------|
| | Rodovias | Mobilidade Urbana | Aeroportos | Holding | Eliminações(*) | Consolidado |
| Receita líquida de serviços | 167.058 | 142.736 | 314.383 | - | - | 624.177 |
| Receita de construção | 120.274 | - | 509.617 | - | - | 629.891 |
| | 287.332 | 142.736 | 824.000 | - | - | 1.254.068 |
| Custo de serviços prestados | (56.408) | (98.221) | (225.036) | - | - | (379.665) |
| Custo de construção | (119.608) | - | (495.309) | - | - | (614.917) |
| Lucro bruto | 111.316 | 44.515 | 103.655 | - | - | 259.486 |
| Despesas gerais e administrativas | (34.484) | (18.806) | (45.117) | (16.940) | - | (115.347) |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | 47.625 | (51.086) | (3.461) |
| Outras receitas operacionais | (656) | 28 | (88) | 208 | - | (508) |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | 76.176 | 25.737 | 58.450 | 30.893 | (51.086) | 140.170 |
| Receitas financeiras | 14.699 | 27.161 | 4.448 | 4.052 | (1.433) | 48.927 |
| Despesas financeiras | (41.683) | (41.731) | (29.110) | (2.238) | 1.433 | (113.329) |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 49.192 | 11.167 | 33.788 | 32.707 | (51.086) | 75.768 |
| Imposto de renda e contribuição social | (15.753) | (3.724) | (11.486) | - | - | (30.963) |
| Correntes | (5.785) | (4.875) | - | - | - | (10.660) |
| Diferidos | (9.968) | 1.151 | (11.486) | - | - | (20.303) |
| Lucro líquido do período | 33.439 | 7.443 | 22.302 | 32.707 | (51.086) | 44.805 |
| Atribuível aos acionistas não controladores | - | - | (10.924) | - | (1.175) | (12.098) |
| Atribuível aos acionistas controladores | 33.439 | 7.443 | 11.378 | 32.707 | (52.261) | 32.707 |
| Informações complementares | | | | | | |
| Depreciação e amortização | (24.027) | (24.423) | (110.618) | 1.915 | - | (157.153) |
| Provisão para manutenção | (2.280) | - | - | - | - | (2.280) |
| Adição ao imobilizado | 5.095 | 317.852 | 1.112 | 136 | - | 324.195 |
| Adição ao intangível | 125.802 | 38.066 | 682.809 | 779 | - | 847.456 |

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2013

| | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Holding | Eliminações(*) | Consolidado |
|---------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| Ativo | | | | | | |
| Ativo circulante | 698.990 | 634.463 | 865.079 | 161.376 | (46.783) | 2.313.125 |
| Ativo não circulante | <u>3.524.538</u> | <u>2.542.876</u> | <u>14.598.925</u> | <u>3.949.716</u> | <u>(3.099.315)</u> | <u>21.516.740</u> |
| Total do ativo | <u>4.223.528</u> | <u>3.177.339</u> | <u>15.464.004</u> | <u>4.111.092</u> | <u>(3.146.098)</u> | <u>23.829.865</u> |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | | |
| Passivo circulante | 396.732 | 470.049 | 1.488.415 | 43.939 | (46.999) | 2.352.136 |
| Passivo não circulante | 2.764.937 | 1.420.739 | 12.669.921 | - | (155.414) | 16.700.183 |
| Patrimônio líquido | <u>1.061.859</u> | <u>1.286.551</u> | <u>1.305.668</u> | <u>4.067.153</u> | <u>(2.943.685)</u> | <u>4.777.546</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>4.223.528</u> | <u>3.177.339</u> | <u>15.464.004</u> | <u>4.111.092</u> | <u>(3.146.098)</u> | <u>23.829.865</u> |

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Financeiras Intermediárias.

10. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

| | Taxas anuais médias ponderadas de depreciação % | | | | | 30/09/2014 |
|--|---|------------------|-----------------|----------------|----------|------------------|
| | 31/12/2013 | Adições | Baixas | Transferências | | |
| Custo | | | | | | |
| Etiquetas eletrônicas | 6,6 | 1.008 | 315 | - | - | 1.323 |
| Instalações | 13,6 | 8.404 | 774 | (24) | 3.160 | 12.314 |
| Máquinas e equipamentos | 9,2 | 69.667 | 9.368 | (762) | (2.058) | 76.215 |
| Móveis e utensílios | 9,2 | 20.272 | 8.860 | (122) | 5.427 | 34.437 |
| Veículos | 19,1 | 13.573 | 7.263 | (319) | - | 20.517 |
| Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros | 11,5 | 164.222 | 3.024 | (29) | 5.053 | 172.270 |
| Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros | 6,8 | 112.016 | 10.897 | (331) | 17.294 | 139.876 |
| Equipamentos de informática | 19,6 | 57.506 | 6.432 | (340) | 120 | 63.718 |
| Peças sobressalentes* | | 12.867 | 7.435 | (1.862) | (6.311) | 12.129 |
| Imobilizado em andamento | | 176.748 | 161.777 | (222) | (22.685) | 315.618 |
| Adiantamento a fornecedores | | 6.635 | 10.225 | - | - | 16.860 |
| Outros | | 338 | 60 | - | - | 398 |
| | | <u>643.256</u> | <u>226.430</u> | <u>(4.011)</u> | <u>-</u> | <u>865.675</u> |
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Etiquetas eletrônicas | | (181) | (16) | - | - | (197) |
| Instalações | | (2.208) | (767) | - | - | (2.975) |
| Máquinas e equipamentos | | (23.336) | (7.070) | 1 | - | (30.405) |
| Móveis e utensílios | | (8.043) | (2.263) | 93 | - | (10.213) |
| Veículos | | (6.329) | (1.958) | 210 | - | (8.077) |
| Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros | | (128.307) | (8.758) | - | - | (137.065) |
| Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros | | (9.287) | (9.138) | - | - | (18.425) |
| Equipamentos de informática | | (32.083) | (6.224) | 238 | - | (38.069) |
| Outros | | (245) | (183) | 1 | - | (427) |
| | | <u>(210.019)</u> | <u>(36.377)</u> | <u>543</u> | <u>-</u> | <u>(245.853)</u> |
| Imobilizado líquido | | <u>433.237</u> | <u>190.053</u> | <u>(3.468)</u> | <u>-</u> | <u>619.822</u> |

| | Taxas anuais médias ponderadas de depreciação % | | | | | 30/09/2013 |
|--|---|------------------|-----------------|-----------------|----------|------------------|
| | 31/12/2012 | Adições | Baixas | Transferências | | |
| Custo | | | | | | |
| Etiquetas eletrônicas | 6,6 | 5.378 | 403 | - | - | 5.781 |
| Instalações | 13,6 | 3.787 | 4.284 | - | (59) | 8.012 |
| Máquinas e equipamentos | 9,2 | 46.396 | 16.306 | (791) | 2.769 | 64.680 |
| Móveis e utensílios | 9,2 | 13.531 | 3.477 | (5) | (30) | 16.973 |
| Veículos | 19,1 | 15.096 | 2.110 | (1.617) | (2.451) | 13.138 |
| Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros | 11,5 | 151.788 | 8.428 | - | - | 160.216 |
| Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros | 6,8 | 94.255 | 7.963 | - | 805 | 103.023 |
| Equipamentos de informática | 19,6 | 47.161 | 8.890 | (61) | (473) | 55.517 |
| Peças sobressalentes* | | 12.908 | 629 | - | - | 13.537 |
| Imobilizado em andamento | | 47.282 | 324.194 | (7.794) | 244 | 363.926 |
| Adiantamento a fornecedores | | 2.665 | 136 | - | (285) | 2.516 |
| Outros | | 982 | - | (302) | (520) | 160 |
| | | <u>441.229</u> | <u>376.820</u> | <u>(10.570)</u> | <u>-</u> | <u>807.479</u> |
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Etiquetas eletrônicas | | (4.957) | (214) | - | - | (5.171) |
| Instalações | | (1.722) | (372) | - | 2 | (2.092) |
| Máquinas e equipamentos | | (17.740) | (3.715) | 173 | (311) | (21.593) |
| Móveis e utensílios | | (6.342) | (1.199) | 3 | 3 | (7.535) |
| Veículos | | (6.833) | (1.767) | 1.127 | 293 | (7.180) |
| Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros | | (116.576) | (8.853) | - | - | (125.429) |
| Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros | | (893) | (6.168) | - | (308) | (7.369) |
| Equipamentos de informática | | (22.511) | (7.165) | 38 | 13 | (29.625) |
| Outros | | (459) | (32) | - | 308 | (183) |
| | | <u>(178.033)</u> | <u>(29.485)</u> | <u>1.341</u> | <u>-</u> | <u>(206.177)</u> |
| Imobilizado líquido | | <u>263.196</u> | <u>347.335</u> | <u>(9.229)</u> | <u>-</u> | <u>601.302</u> |

(*) Peças de reposição que serão depreciadas quando aplicadas no ativo em questão.

O saldo do ativo imobilizado da controladora e suas respectivas movimentações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e do período findo em 30 de setembro de 2013 não são relevantes para as informações financeiras intermediárias tomadas como um todo e por tal motivo não estão sendo divulgados detalhadamente em nota explicativa.

De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 31 de julho de 2013, a controlada MetrôBarra assinou o contrato com o fornecedor CNR Changchun Railway Vehicles CO., Ltd., para aquisição de trens, no montante de US\$123.667.200 (Cento e vinte três milhões seiscentos e sessenta e sete mil e duzentos dólares) e possuem expectativa de conclusão até 2016. Os trens ficarão prontos em 2015.

O grupo Invepar não possui ativos dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

11. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

| | 31/12/2013 | Adições | Baixas | Varição cambial | Transferências | 30/09/2014 |
|---|--------------------|------------------|-----------------|--------------------|----------------|--------------------|
| Custo | | | | | | |
| Software | 52.132 | 8.250 | (209) | - | - | 60.173 |
| Direito de concessão - investimento LAMSA (b) | 356.122 | 53 | - | - | - | 356.175 |
| Direito de concessão - investimento CLN (b) | 134.131 | 3.198 | (805) | - | - | 136.524 |
| Direito de concessão - investimento CART (b) | 1.233.653 | 334.495 | (130) | - | - | 1.568.018 |
| Direito de concessão - outorga CART (a) | 634.000 | - | - | - | - | 634.000 |
| Direito de concessão - Ágio - CART | 5.957 | - | - | - | - | 5.957 |
| Direito de concessão - investimento METRORIO (d) | 1.142.566 | 22.561 | (16.065) | - | - | 1.149.062 |
| Direito de concessão - outorga METRORIO (e) | 1.326.979 | - | - | - | - | 1.326.979 |
| Direito de concessão - investimento VPR (b) | 912.336 | 238.053 | - | - | 64.664 | 1.215.053 |
| Direito de concessão - Ágio - VPR | 826.376 | - | - | 10.114 | - | 836.490 |
| Direito de concessão - investimento GRU (b) | 2.478.968 | 1.153.810 | - | - | - | 3.632.778 |
| Direito de concessão - outorga GRU (c) | 12.571.628 | 467.329 | - | - | - | 13.038.957 |
| Direito de concessão - Investimento - VIA 040 | - | 222.856 | (168) | - | - | 222.688 |
| Outros | 142.471 | 10.908 | - | - | (64.664) | 88.715 |
| | <u>21.817.319</u> | <u>2.461.513</u> | <u>(17.377)</u> | <u>10.114</u> | <u>-</u> | <u>24.271.569</u> |
| Amortização | | | | | | |
| Software | (13.614) | (4.908) | 89 | - | - | (18.433) |
| Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038) | (37.806) | (13.794) | - | - | - | (51.600) |
| Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2035) | (16.284) | (3.590) | - | - | - | (19.874) |
| Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039) | (102.047) | (37.267) | 50 | - | - | (139.264) |
| Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039) | (100.699) | (15.850) | - | - | - | (116.549) |
| Direito de concessão - Ágio - CART | (871) | (151) | - | - | - | (1.022) |
| Direito de concessão - investimento METRORIO (d) (até 2038) | (115.114) | (27.711) | - | - | - | (142.825) |
| Direito de concessão - outorga METRORIO (e) (até 2038) | (372.667) | (32.147) | - | - | - | (404.814) |
| Direito de concessão - investimento VPR (b) | - | (2.709) | - | - | - | (2.709) |
| Direito de concessão - ágio VPR (b) | (16.821) | (19.201) | - | - | - | (36.022) |
| Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032) | (6.455) | (75.287) | - | - | - | (81.742) |
| Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032) | (469.051) | (378.342) | - | - | - | (847.393) |
| Direito de concessão - Investimento - BR040 | - | (141) | - | - | - | (141) |
| Outros | (136) | - | - | - | - | (136) |
| | <u>(1.251.565)</u> | <u>(611.098)</u> | <u>139</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(1.862.524)</u> |
| Intangível líquido | <u>20.565.754</u> | <u>1.850.415</u> | <u>(17.238)</u> | <u>10.114</u> | <u>-</u> | <u>22.409.045</u> |

| | 31/12/2012 | Adições | Baixas | Transferências | 30/09/2013 |
|---|-------------------|------------------|--------------|----------------|--------------------|
| Custo | | | | | |
| Software | 36.012 | 12.677 | - | (67) | 48.622 |
| Direito de concessão - outorga CART (a) | 639.957 | - | - | - | 639.957 |
| Direito de concessão - investimento CART (b) | 947.963 | 88.907 | (87) | - | 1.036.783 |
| Direito de concessão - investimento CLN (b) | 98.272 | 34.411 | - | (414) | 132.269 |
| Direito de concessão - outorga GRU (c) | 11.720.256 | 740.780 | - | - | 12.461.036 |
| Direito de concessão - investimento GRU (b) | 597.135 | 1.173.569 | (340) | 481 | 1.770.845 |
| Direito de concessão - LAMBRA | 675.901 | 257.402 | - | - | 933.303 |
| Direito de concessão - investimento LAMSA (b) | 355.191 | 176 | - | - | 355.367 |
| Direito de concessão - investimento VPR (b) | 669.617 | - | - | - | 669.617 |
| Direito de concessão - investimento METRORIO (d) | 1.057.433 | 124.538 | - | - | 1.181.971 |
| Direito de concessão - outorga METRORIO (e) | 1.407.172 | - | - | - | 1.407.172 |
| Outros | 321 | 860 | - | - | 1.181 |
| | <u>18.205.230</u> | <u>2.433.320</u> | <u>(427)</u> | <u>-</u> | <u>20.638.123</u> |
| Amortização | | | | | |
| Software | (8.447) | (3.853) | - | 307 | (11.993) |
| Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039) | (79.566) | (15.850) | - | - | (95.416) |
| Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039) | (66.052) | (26.461) | 81 | - | (92.432) |
| Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2035) | (12.419) | (2.868) | - | - | (15.287) |
| Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032) | (47.592) | (316.289) | - | - | (363.881) |
| Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032) | - | (2.690) | - | (307) | (2.997) |
| Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038) | (19.632) | (13.848) | - | - | (33.480) |
| Direito de concessão - investimento METRORIO (d) (até 2038) | (80.982) | (21.503) | - | - | (102.485) |
| Direito de concessão - outorga METRORIO (e) (até 2038) | (332.568) | (32.147) | - | - | (364.715) |
| Outros | (136) | - | - | - | (136) |
| | <u>(647.394)</u> | <u>(435.509)</u> | <u>81</u> | <u>-</u> | <u>(1.082.822)</u> |
| Intangível líquido | <u>17.557.836</u> | <u>1.997.811</u> | <u>(346)</u> | <u>-</u> | <u>19.555.301</u> |

O saldo do ativo intangível da Controladora e suas respectivas movimentações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e do período findo em 30 de setembro de 2013

não são relevantes para as informações trimestrais tomadas como um todo e por tal motivo não estão sendo divulgados detalhadamente em nota explicativa.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

O grupo INVEPAR tem realizado ampliações e melhorias objeto dos contratos de Concessão. Tendo em vista que tais obras foram financiadas com capital de terceiros, a companhia efetuou a capitalização dos juros referentes aos montantes que foram usados nas obras, obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$132.990 (R\$65.183 em 30 de setembro de 2013). Adicionalmente, a Companhia não possui ativos dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

- (a) Outorga CART - Com a assinatura do contrato de concessão para o direito de exploração do sistema rodoviário compreendido pelas rodovias SP-270, SP-225, SP-327 e acessos, pelo prazo de 30 anos, a controlada CART se comprometeu a desembolsar o valor de R\$634.000 em conta a favor do DER/SP, a título de outorga fixa, já liquidado, e R\$5.957 referente ao direito de concessão obtido na aquisição do controle da CART. O valor do direito de concessão foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.
- (b) Investimentos - Direitos de concessão decorrentes dos investimentos realizados por cada controlada na infraestrutura da concessão, os quais, são obrigações dos respectivos contratos de concessão.
- (c) Outorga GRU AIRPORT - Com a assinatura do contrato de concessão para o direito de exploração do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, pelo prazo de 20 anos, GRU se comprometeu a desembolsar o valor de R\$16.213.000 a título de outorga fixa, com parcelas anuais de R\$810.650, sendo o saldo corrigido desde fevereiro de 2012 pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil), a título de outorga fixa.

Segundo orientações contidas no OCPC-05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente. O valor presente foi calculado utilizando-se uma taxa de desconto de 9,15% a.a. O valor reconhecido após o ajuste a valor presente foi de R\$11.720.256. As variações do período referem-se a atualização monetária.

- (d) Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão da controlada MetrôRio (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038). Através do Sexto Aditivo o MetrôRio e o poder concedente acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutive, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Os investimentos são reconhecidos no Ativo intangível à medida em que são realizados.

- (e) Outorga METRORIO - Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018). O montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$231.196 e a “Outorga suplementar” é de R\$162.940, totalizando R\$394.136. O valor de R\$932.842 refere-se ao direito de concessão adquirido que foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada pelo período da concessão, considerando se tratar de ativo intangível com prazo de vida útil definida.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas

As receitas foram projetadas pelo período da concessão, considerando o crescimento da base de clientes da Unidade Geradora de Caixa.

- Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da controlada bem como, com o crescimento das receitas.

- Investimentos de capital

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base, principalmente, nas obrigações contratuais e no histórico da concessão.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da controlada e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

- Prazo de amortização

A amortização do intangível referente às concessões é linear de acordo com o número de dias restantes para o final do período de cada concessão. O valor é registrado na conta de custo de amortização da concessão no custo operacional e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível. A exceção é a concessão de GRU que tem sua amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros.

12. FORNECEDORES

| | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Fornecedores nacionais | 114.672 | 183.016 |
| Fornecedores internacionais | 3.268 | 29.813 |
| Prestadores de serviços nacionais | 51.547 | 43.548 |
| Prestadores de serviços internacionais | 151 | 12.599 |
| Outros | <u>10</u> | <u>633</u> |
| Total | <u>169.648</u> | <u>269.609</u> |

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

| Empresa | Tipo | Moeda | Vencimento | Indexador | Encargos anuais (<i>spread</i>) | Garantia | Total circulante | Total não circulante | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
|-------------|-----------------------|-------|------------|-----------|--------------------------------------|-----------|---------------------|-------------------------|------------|------------|
| CART | BNDES | Real | mar/21 | TJLP | 2,45% | (b) | 19.107 | 103.080 | 122.187 | 136.286 |
| CART | BNDES | Real | mar/21 | TJLP | 2,45% | (b) | 11.175 | 60.287 | 71.462 | 79.707 |
| CART | BNDES | Real | mar/21 | TJLP | 2,45% | (b) | 10.237 | 55.229 | 65.466 | 73.020 |
| CART | BNDES | Real | mar/21 | TJLP | 2,45% | (b) | 960 | 5.181 | 6.141 | 6.850 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TJLP | 2,45% | (b) | 5.497 | 40.202 | 45.699 | 49.731 |
| CART | BNDES | Real | mar/21 | TJLP | 2,45% | (b) | 94 | 507 | 601 | 670 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TJLP | 2,45% | (b) | 2.189 | 16.013 | 18.202 | 19.808 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TJLP | 2,45% | (b) | 1.387 | 10.147 | 11.534 | 12.553 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TRB* | 2,45% | (b) | 2.078 | 11.460 | 13.538 | 16.661 |
| CART | BNDES | Real | mar/21 | TJLP | 2,45% | (b) | 201 | 1.082 | 1.283 | 1.430 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TRB* | 2,45% | (b) | 2.595 | 14.292 | 16.887 | 20.301 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TJLP | 2,45% | (b) | 1.134 | 8.297 | 9.431 | 10.263 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TRB* | 2,45% | (b) | 2.963 | 16.302 | 19.265 | 22.626 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TJLP | 2,45% | (b) | 1.094 | 8.000 | 9.094 | 9.897 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TRB* | 2,45% | (b) | 4.137 | 23.469 | 27.606 | 31.434 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TJLP | 2,45% | (b) | 1.328 | 9.714 | 11.042 | 12.016 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TJLP | 2,45% | (b) | 1.653 | 12.087 | 13.740 | 14.953 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TRB* | 2,45% | (b) | 1.752 | 9.924 | 11.676 | 13.009 |
| CART | BNDES | Real | mar/23 | TRB* | 2,45% | (b) | 1.618 | 9.162 | 10.780 | 12.010 |
| CART | Debêntures | Real | dez/24 | IPCA | 5,80% | (b) | 19.150 | 422.795 | 441.945 | 404.491 |
| CART | Debêntures | Real | dez/24 | IPCA | 6,05% | (b) | 19.445 | 411.669 | 431.114 | 393.884 |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TRB* | 2,45% | (b) | 2.691 | 35.932 | 38.623 | 34.567 |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TRB* | 2,45% | (b) | 3.003 | 40.077 | 43.080 | 38.554 |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TRB* | 2,45% | (b) | 1.725 | 23.031 | 24.756 | 22.156 |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TJLP | 2,45% | (b) | 6.408 | 46.865 | 53.273 | - |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TJLP | 2,45% | (b) | 38 | 12.625 | 12.663 | - |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TJLP | 2,45% | (b) | 65 | 21.704 | 21.769 | - |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TJLP | 2,45% | (b) | 244 | 81.498 | 81.742 | - |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TRB* | 2,45% | (b) | 2.012 | 60.173 | 62.185 | - |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TJLP | 2,45% | (b) | 66 | 22.177 | 22.243 | - |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TJLP | 2,45% | (b) | 45 | 14.988 | 15.033 | - |
| CART | BNDES | Real | mar/25 | TRB* | 2,45% | (b) | 286 | 26.051 | 26.337 | - |
| CART | (-) Custo de captação | Real | dez/24 | - | - | - | - | (53.242) | (53.242) | (55.668) |
| CLN | BNB | Real | nov/17 | - | 9,50% | (b) e (d) | 3.401 | 7.967 | 11.368 | 13.859 |
| CLN | HSBC | Real | abr/16 | CDI | 1,51% | (d) | 5.616 | 4.750 | 10.366 | 13.163 |
| CLN | Conta garantida | Real | out/14 | CDI | 0% | (a) | - | - | - | 1.961 |
| CLN | Conta garantida | Real | out/14 | CDI | 0,19% | (a) | - | - | - | 3.208 |
| CLN | BNB II | Real | dez/24 | - | 4,12% | (a) | - | 31.984 | 31.984 | - |
| CLN | (-) Custo de captação | Real | nov/17 | - | - | - | (28) | (449) | (477) | (541) |
| GRU AIRPORT | BNDES | Real | dez/27 | TJLP | 2,88% | (b) | 5.409 | 1.695.357 | 1.700.766 | 1.284.074 |
| GRU AIRPORT | BNDES indireto | Real | dez/27 | TJLP | 3,40% | (b) | 2.446 | 726.725 | 729.171 | 550.494 |
| GRU AIRPORT | Debêntures | Real | mar/25 | IPCA | 7,86% | (b) | 25.791 | 300.000 | 325.791 | - |

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

| Empresa | Tipo | Moeda | Vencimento | Indexador | Encargos anuais (<i>spread</i>) | Garantia | Total circulante | Total não circulante | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
|------------------------|-----------------------|----------|------------|------------|--------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| GRU AIRPORT | Nota promissória | Real | nov/14 | CDI | 108,00% | Sem garantia/ clean | 314.040 | - | 314.040 | - |
| GRU AIRPORT | (-) Custo de captação | Real | mar/25 | - | - | - | (578) | (2.220) | (2.798) | - |
| VPR | Bonds | Novo sol | jun/37 | Pré-fixado | 8,58% | (b) e (c) | - | 331.720 | 331.720 | 310.713 |
| VPR | Bonds | Novo sol | jun/37 | VAC ** | 6,45% | (b) e (c) | - | 706.871 | 706.871 | 675.863 |
| VPR | Empréstimo | Novo sol | jun/22 | Pré-fixado | 8,75% | (b) e (c) | - | 5.432 | 5.432 | 5.360 |
| VPR | (-) Custo de captação | Novo sol | - | - | - | - | - | (63.104) | (63.104) | (51.347) |
| LAMSA | Debêntures | Real | mai/27 | TR | 9,50% | (d) e (e) | 23.914 | 375.980 | 399.894 | 390.146 |
| METRORIO | BNDES | Real | mai/15 | TJLP | 2,02% | (b) e (d) | 4.200 | - | 4.200 | 8.924 |
| METRORIO | BNDES | Real | fev/17 | TJLP | 1,92% | (b) e (d) | 21.258 | - | 21.258 | 27.855 |
| METRORIO | BNDES | Real | out/24 | TJLP | 1,72% | (b) e (d) | 22.881 | 202.300 | 225.181 | 241.930 |
| METRORIO | BNDES | Real | out/17 | TJLP | 1,72% | (b) e (d) | 444 | 920 | 1.364 | 1.696 |
| METRORIO | BNDES | Real | set/24 | TJLP | 1,72% | (b) e (d) | 13.176 | 115.453 | 128.629 | 131.913 |
| METRORIO | FINEP | Real | jan/18 | Fixa | 5,25% | (d) | 1.567 | 3.626 | 5.193 | 6.362 |
| METRORIO | FINEP | Real | jan/18 | Fixa | 8,25% | (d) | 1.661 | 3.837 | 5.498 | 6.736 |
| METRORIO | Outros | USD | nov/16 | CDI | 3,44% | (a) | 2.147 | 3.128 | 5.275 | 5.972 |
| METRORIO | Nota promissória | Real | mar/14 | CDI | 0,75% | (a) | - | - | - | 171.268 |
| METRORIO | Prótransporte | Real | jun/34 | TR | 7,80% | (b) e (d) | 2.695 | 242.326 | 245.021 | 243.262 |
| METRORIO | Debêntures | Real | mar/14 | CDI | 1,50% | (a) | - | - | - | 117.940 |
| METRORIO | Capital de giro | USD | mar/16 | - | 1,50% | (a) | 1.111 | 89.188 | 90.299 | - |
| METRORIO | Debênture | Real | mar/16 | CDI | 1,45% | (a) | 13.971 | 210.000 | 223.971 | - |
| METRORIO | Conta garantida | Real | mar/14 | CDI | 1,45% | - | - | - | - | 10.000 |
| METRORIO | Nota promissória | Real | nov/14 | CDI | 109,30% | Sem garantia/ clean | 57.172 | - | 57.172 | - |
| METRORIO | (-) Custo de captação | Real | - | - | - | - | (1.589) | - | (1.589) | (1.143) |
| METRO BARRA | Debêntures | Real | dez/15 | CDI | 2,00% | (d) | - | 658.673 | 658.673 | 601.887 |
| METRO BARRA | (-) Custo de captação | Real | - | - | - | - | (1.923) | (1.282) | (3.205) | (5.128) |
| INVEPAR (controladora) | Debêntures | Real | ago/16 | CDI | 123,70% | (b) | 8.367 | 470.000 | 478.367 | - |
| INVEPAR (controladora) | (-) Custo de captação | Real | - | - | - | - | (1.272) | - | (1.272) | - |
| Via 040 | BNDES | Real | mar/16 | TJLP | 2,00% | (c) | 485 | 322.000 | 322.485 | - |
| Via 040 | (-) Custo de captação | Real | - | - | - | - | - | (5.607) | (5.607) | - |
| | | | | | | | <u>652.739</u> | <u>8.016.352</u> | <u>8.669.091</u> | <u>6.147.636</u> |

(a) Sem Garantia.

(b) Garantia de Projeto (I).

(c) Fiança Bancária.

(d) Fiança ou Aval do Acionista.

(e) Fiança de uma subsidiária da Companhia.

I Garantia de Projeto: Penhor de ações e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Creditórios, e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Emergentes, Alienação Fiduciária de Ativos Financeiros e/ou Conta Reserva.

(*) TRB - Taxa de Referência do BNDES indexada ao IPCA

(**) VAC- inflação no Peru

| | Total circulante | Total não circulante | 30/09/2014 | 31/12/2013 |
|-------------|---------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| Empréstimos | 545.296 | 5.223.979 | 5.769.275 | 4.300.085 |
| Debêntures | <u>107.443</u> | <u>2.792.373</u> | <u>2.899.816</u> | <u>1.847.551</u> |
| | <u>652.739</u> | <u>8.016.352</u> | <u>8.669.091</u> | <u>6.147.636</u> |

| Empresas | 31/12/2013 | Pagamento | | | Provisão Juros | Juros capitalizados | Custo de captação | Variação monetária | 30/09/2014 |
|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------------|----------------------|-----------------------|------------------|
| | | Captação | Principal | Juros | | | | | |
| INVEPAR | - | 470.000 | - | (29.780) | 38.147 | - | (1.272) | - | 477.095 |
| LAMSA | 390.146 | - | - | (18.713) | 28.461 | - | - | - | 399.894 |
| CLN | 31.650 | 58.010 | (36.572) | (2.297) | 1.645 | 805 | - | - | 53.241 |
| CART | 1.381.210 | 295.737 | (55.608) | (46.497) | 87.669 | - | 2.426 | 42.218 | 1.707.155 |
| METRORIO | 972.714 | 356.199 | (311.152) | (76.520) | 58.430 | 6.221 | (446) | 6.027 | 1.011.473 |
| METROBARRA | 596.758 | - | - | - | - | 58.709 | - | - | 655.467 |
| LAMBRA | 940.590 | - | - | - | 27.750 | - | - | 12.578 | 980.918 |
| GRU AIRPORT | 1.834.568 | 1.374.036 | (184.961) | (106.178) | 85.611 | 66.690 | (2.796) | - | 3.066.970 |
| VIA040 | - | 322.000 | - | - | - | 565 | (5.687) | - | 316.878 |
| Total dívida | <u>6.147.636</u> | <u>2.875.982</u> | <u>(588.293)</u> | <u>(279.985)</u> | <u>327.713</u> | <u>132.990</u> | <u>(7.775)</u> | <u>60.823</u> | <u>8.669.091</u> |

Cláusulas restritivas

| Empresa | Dívida | Covenants | Limite | Apuração |
|----------|--------------------------------|------------|--------|-------------|
| LAMSA | 2ª Emissão de Debêntures (CEF) | ICSD | ≥ 1,3 | Anual |
| | | DL/EBITDA | ≤ 2 | Trimestral* |
| | | EBITDA/DFL | ≥ 1,5 | Trimestral* |
| CART | 2ª Emissão de Debêntures/BNDES | ICSD | ≥ 1,2 | Anual |
| | | PL/AT | ≥ 20% | Anual |
| METRORIO | Pró Transporte (CEF) | ICSD | ≥ 1 | Anual |
| | BNDES | EBITDA/DF | ≥ 2 | Anual |
| VPR | Bonds/Loans | ICSD | ≥ 1,25 | Trimestral |
| | | %D/(D+E) | ≤ 70% | Trimestral |

(*) A quebra do Covenants só ocorrerá no caso de descumprimento do índice por três trimestres no período de 12 meses.

Em 30 de setembro de 2014, as cláusulas restritivas foram atendidas.

Segue abaixo a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

| | |
|----------------|------------------|
| 2015 | 657.391 |
| 2016 | 1.154.794 |
| 2017 | 269.405 |
| 2018 | 445.900 |
| 2019 | 458.060 |
| 2020 | 464.329 |
| 2021 | 470.342 |
| 2022 | 501.884 |
| 2023 | 523.107 |
| 2024 | 565.789 |
| 2025 | 558.068 |
| 2026 | 534.033 |
| 2027 em diante | <u>1.413.250</u> |
| | <u>8.016.352</u> |

Custo de transação

| | <u>Custo de emissão</u> | <u>Custo</u> | <u>Custo a amortizar 30/09/2014</u> | <u>Vencimnto</u> | <u>Custo a amortizar 31/12/2013</u> |
|------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|
| METRORIO - Empréstimos | 2.785 | (1.196) | 1.589 | Mai/2015 a jun/2034 | 1.143 |
| | <u>Custo de emissão</u> | <u>Custo</u> | <u>Custo a amortizar 30/09/2014</u> | <u>Vencimnto</u> | <u>Custo a amortizar 31/12/2013</u> |
| CART - Debêntures | 59.104 | (5.862) | 53.242 | dez/24 | 55.668 |
| | <u>Custo de emissão</u> | <u>Custo</u> | <u>Custo a amortizar 30/09/2014</u> | <u>Vencimnto</u> | <u>Custo a amortizar 31/12/2013</u> |
| VPR - Bonds | 74.861 | (11.757) | 63.104 | jun/37 | 51.347 |
| | <u>Custo de emissão</u> | <u>Custo</u> | <u>Custo a amortizar 30/09/2014</u> | <u>Vencimnto</u> | <u>Custo a amortizar 31/12/2013</u> |
| VIA040 - Empréstimos | 5.687 | (80) | 5.607 | mar/16 | - |
| | <u>Custo de emissão</u> | <u>Custo</u> | <u>Custo a amortizar 30/09/2014</u> | <u>Vencimnto</u> | <u>Custo a amortizar 31/12/2013</u> |
| INVEPAR - Holding | 6.788 | (5.516) | 1.272 | ago/16 | - |

Debêntures

Em 12 de fevereiro de 2014, foram emitidas 47.000 debêntures, sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$470.000 (“Emissão”). Em 24 de fevereiro de 2014, foram integralizadas 30.000 debêntures, com valor nominal de R\$300.000, R\$80.000 em 15 de maio de 2014 e R\$90.000 em 5 de agosto de 2014.

O Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de debêntures foi firmado com base na reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 6 de fevereiro de 2014, na qual foram deliberadas as condições da Emissão. Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados, direta ou indiretamente, a aportes de capital, concessão de mútuos e/ou dívida subordinada e/ou adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) em empresas que direta ou indiretamente sejam detentoras de concessões de infraestrutura ou que detenham opção de compra de ações referentes a concessões de infraestrutura. As Debêntures farão jus a remuneração equivalente à variação acumulada de 123,70% sobre as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP (“Taxa DI-Over”) (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, desde a data de emissão até a data de vencimento ou data do vencimento antecipado das Debêntures.

14. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

| | Consolidado | |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Circulante | | |
| Outorga METRÔRIO (a) | 5.263 | 6.948 |
| Outorga GRU AIRPORT (b) | 1.027.456 | 1.164.591 |
| Outorga CLN (e) | - | 18.306 |
| Outorga VPR (d) | 91.403 | 173.842 |
| Outorga CRT | 346 | 349 |
| | 1.124.468 | 1.364.036 |
| Não circulante | | |
| Outorga METRORIO (a) | 48.364 | 44.944 |
| Outorga GRU AIRPORT(b) | 10.721.440 | 10.733.712 |
| VPR (d) | - | 19.062 |
| | <u>10.769.804</u> | <u>10.797.718</u> |
| Total | <u>11.894.272</u> | <u>12.161.754</u> |

- (a) Referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, este saldo será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018. A quitação deste compromisso (R\$5.263), atualizado até 30 de setembro de 2014, está programada para novembro de 2014.

O valor de R\$48.364 (R\$44.944 em 31 de dezembro de 2013), líquido do montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente, no valor total de R\$60.727 (R\$32.206 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 30 de setembro de 2014, o MetrôRio recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e Estação General Osório. A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (RIOTRILHOS) e Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro (CMRJ). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem.

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia mantém a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

- (b) A Concessionária GRU AIRPORT se obriga a pagar a União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante anual de R\$810.650; e a contribuição variável que corresponderá ao montante anual em reais resultante da aplicação de 10% sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A contribuição fixa paga anualmente será reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acumulado entre o mês da realização da sessão pública do leilão e a data de início de pagamento da contribuição. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária e suas eventuais subsidiárias integrais exceda o parâmetro descrito em contratos, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%. O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado uma vez por até 05 anos, sendo a concessão outorgada pela Agencia Nacional de Aviação Civil - ANAC.

O primeiro pagamento da outorga fixa ocorreu em julho de 2013, totalizando R\$876.133.

- (c) A partir de 1º de julho de 2013, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido de 3%, para 1,5%, conforme deliberação do Conselho Diretor da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de junho de 2013.
- (d) Como parte das obrigações assumidas no contrato de concessão pela VPR, a Companhia registrou o passivo referentes ao compromisso de construir um corredor de ônibus nas áreas da seção 1 do projeto, que após a conclusão da obra, será transferido ao poder concedente sem o recebimento de qualquer contraprestação.
- (e) Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e mais conforto aos usuários. Em 20 de setembro de 2013 foi deliberada em reunião do Conselho de Administração a realização de investimentos no montante de R\$32.500 para duplicação da rodovia BA-099, no trecho compreendido entre Itacimirim/Praia do Forte e construção da ponte sobre o rio Pojuca, finalizada em junho de 2014.

15. PROVISÃO PARA RISCOS

As controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos estimados com as ações em curso, como segue:

| <u>Natureza do risco</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>Constituição</u> | <u>Reversões/ pagamentos</u> | <u>Atualização monetária</u> | <u>30/09/2014</u> |
|--------------------------|-------------------|---------------------|----------------------------------|----------------------------------|-------------------|
| Trabalhistas | 5.444 | 3.110 | (341) | 909 | 9.122 |
| Cíveis | 7.381 | 722 | (678) | 621 | 8.046 |
| Tributária | 1.168 | - | (985) | - | 183 |
| Total | <u>15.119</u> | <u>4.670</u> | <u>(2.335)</u> | <u>1.530</u> | <u>17.858</u> |

| <u>Natureza do risco</u> | <u>31/12/2012</u> | <u>Constituição</u> | <u>Reversões/ pagamentos</u> | <u>Atualização monetária</u> | <u>31/12/2013</u> |
|--------------------------|-------------------|---------------------|----------------------------------|----------------------------------|-------------------|
| Trabalhistas | 4.888 | 691 | (356) | 221 | 5.444 |
| Cíveis | 6.234 | 959 | (667) | 855 | 7.381 |
| Tributária | 1.168 | - | - | - | 1.168 |
| Total | <u>13.416</u> | <u>1.650</u> | <u>(1.023)</u> | <u>1.076</u> | <u>15.119</u> |

a) Riscos cíveis

As controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos nos sistemas rodoviário e metroviário.

b) Riscos trabalhistas

As controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

c) Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são ré em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais com probabilidade de desembolso futuro possível como se segue:

| <u>Natureza do risco</u> | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Trabalhistas | 21.099 | 26.779 |
| Cíveis | 94.864 | 86.243 |
| Tributárias | 109.499 | 250 |
| Ambiental | <u>107</u> | <u>162</u> |
| Total | 225.569 | 113.434 |
| Depósitos judiciais | <u>(1.010)</u> | <u>(1.010)</u> |
| Contingências | <u>224.559</u> | <u>112.424</u> |

A Controlada GRU Airport apresentou impugnação em 14 autos de infração de natureza tributária (R\$107.132), oriundos da Receita Federal do Brasil, Instituto de Pesos e Medidas, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária e Ministério do Trabalho e Emprego.

A Controlada GRU Airport, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende que a probabilidade de perda está classificada como "possível".

d) Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

A controlada MetrôRio possui os valores relacionados à depósitos judiciais para causas não consideradas de desembolso futuro provável, conforme discriminados abaixo.

d.1) *Depósitos recursais*

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía R\$30.162 em depósitos recursais (R\$29.025 em 31 de dezembro de 2013). Este montante é atualizado monetariamente.

d.2) *Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação*

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra a Companhia, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ (Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro), nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma a Companhia interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens. O valor total de processos relativos aos embargos de terceiros para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é de aproximadamente R\$34.858, sendo todas de natureza trabalhista.

Em 30 de setembro de 2014, o montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente é de R\$27.842 (R\$23.923 em 31 de dezembro de 2013).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$3.351.958, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais.

O capital social autorizado da INVEPAR é de R\$3.410.494. Respeitado o limite autorizado, o qual só pode ser alterado por deliberação da Assembleia Geral, compete ao Conselho de Administração deliberar as emissões de ações, sendo certo que os aumentos de capital se destinarão preferencialmente a investimentos nas sociedades nas quais a INVEPAR participe ou que venha a participar, observando o objeto social.

A composição acionária da INVEPAR em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão assim constituída:

| | 30/09/2014 e 31/12/2013 | | | % |
|--|-------------------------|----------------------|--------------------|---------------|
| | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Total</u> | |
| Construtora OAS S.A. | 1 | - | 1 | 0,00 |
| OAS Investimentos S.A. | 35.764.280 | 69.117.380 | 104.881.660 | 24,44 |
| BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações | 35.764.281 | 73.939.746 | 109.704.027 | 25,56 |
| Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF | 35.764.281 | 71.528.561 | 107.292.842 | 25,00 |
| Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS | <u>35.764.281</u> | <u>71.528.561</u> | <u>107.292.842</u> | <u>25,00</u> |
| Total | <u>143.057.124</u> | <u>286.114.248</u> | <u>429.171.372</u> | <u>100,00</u> |

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações. Em 31 de dezembro de 2013 foi destinado como dividendos mínimo obrigatório o montante de R\$22.842 .

As ações preferenciais não tem direito a voto e tem direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

b) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações.

17. RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2013 a 30/09/2013 | 01/07/2013 a 30/09/2013 | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2013 a 30/09/2013 | 01/07/2013 a 30/09/2013 |
| Receitas financeiras | | | | | | | | |
| Descontos obtidos | 3 | (2) | - | - | 1.239 | 396 | - | 90 |
| Juros ativos | 805 | 310 | 812 | - | 6.843 | 5.114 | 6.187 | 5.330 |
| Juros sobre aplicações financeiras | 5.263 | 2.446 | 21.406 | 3.782 | 81.910 | 30.735 | 84.343 | 24.952 |
| Operações de Hedge | - | - | - | - | 692 | 692 | - | - |
| Juros sobre debêntures | 9.072 | 5.462 | - | - | 9.072 | 5.462 | 6.696 | 2.334 |
| Variação monetária ativa | 1.190 | 336 | 897 | 257 | 2.153 | (1.900) | 988 | (2.463) |
| Variações cambiais ativas | 107 | - | 16 | 13 | 18.723 | 6.678 | 43.689 | 18.684 |
| Outros | - | - | 6 | - | 4.511 | (60) | 453 | - |
| Total receitas financeiras | 16.440 | 8.552 | 23.137 | 4.052 | 125.143 | 47.117 | 142.356 | 48.927 |
| Despesas financeiras | | | | | | | | |
| Comissões e despesas bancárias | (9.879) | (4.442) | (5.622) | (1.575) | (16.629) | (6.724) | (25.640) | (9.037) |
| Juros sobre empréstimos | (17) | (8) | (598) | (452) | (179.488) | (94.076) | (71.368) | (26.586) |
| Operações de hedge | - | - | - | - | (1.673) | 5.975 | - | - |
| Variação monetária passiva | - | - | - | - | (62.702) | (15.542) | (41.130) | 20.867 |
| Variações cambiais passivas | (8) | (6) | (2) | (2) | (25.832) | (17.075) | (77.872) | (22.870) |
| Juros sobre debêntures | (38.147) | (20.328) | - | - | (148.225) | (60.029) | (71.231) | (26.756) |
| Atualização da outorga de GRU (*) | - | - | - | - | (330.414) | (181.618) | (36.285) | (13.733) |
| Ajuste a valor presente | - | - | - | - | (854) | (260) | (504) | (122) |
| Outros | (64) | (43) | (209) | (209) | (4.146) | (1.547) | (927) | (35.092) |
| Total despesas financeiras | (48.115) | (24.827) | (6.431) | (2.238) | (769.963) | (370.896) | (324.957) | (113.329) |
| Total resultado financeiro | (31.675) | (16.275) | 16.706 | 1.814 | (644.820) | (323.779) | (182.601) | (64.402) |

(*) A Concessionária se obriga a pagar à União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante de R\$810.650 reajustada pelo IPCA.

18. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas mantêm seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

| Empresa | Modalidade | Limite máximo de indenização | Vigência | | Seguradora |
|--|------------------------------|------------------------------|------------|------------|--------------|
| | | | Início | Vencimento | |
| INVEPAR/METRORIO/CART/LAMS A/CLN/LAMBRA/VPR/GRU/GRUPAR/PEX/INSTITUTO INVEPAR/METROBARRA) | Responsabilidade civil - D&O | 75.000 | 21/09/2014 | 21/09/2015 | XL Seguros |
| INVEPAR (METRO/CART/LAMSA/CLN) | Riscos Operacionais | 250.000 | 01/08/2014 | 01/08/2015 | TOKIO |
| INVEPAR (METRO/CART/LAMSA/CLN) | Responsabilidade civil geral | 75.000 | 01/08/2014 | 01/08/2015 | ALLIANZ |
| METRO RIO | Automóvel Frota | TABELA FIPE | 31/12/2013 | 31/12/2014 | RSA |
| METRO RIO | Transporte nacional | 4.000 | 12/02/2014 | 12/02/2015 | RSA |
| METRO RIO | Transporte internacional | US\$ 3.000 (*) | 13/02/2014 | 13/02/2015 | RSA |
| LAMSA | Automóvel Frota | TABELA FIPE | 29/09/2014 | 29/09/2015 | BB |
| LAMSA | Garantia Concessão | 18.160 | 18/12/2013 | 18/12/2014 | FAIRFAX |
| CART | Garantia Concessão | 76.577 | 16/03/2014 | 16/03/2015 | AUSTRAL |
| CART | Garantia Concessão | 121.729 | 16/03/2014 | 16/03/2015 | AUSTRAL |
| CLN | Automóvel Frota | TABELA FIPE | 18/11/2013 | 18/11/2014 | ITAÚ |
| CLN | Automóvel Frota | TABELA FIPE | 20/10/2014 | 20/10/2015 | ITAÚ |
| CLN | Garantia Concessão | 5.011 | 22/02/2014 | 23/02/2015 | ACE |
| GRU | Equipamentos Móveis | DIVERSOS | 25/03/2014 | 25/03/2015 | ALLIANZ |
| GRU | Riscos Operacionais | 1.400.000 | 24/05/2014 | 24/05/2015 | TOKIO |
| GRU | Responsabilidade Civil | | | | |
| | Aeroporto | 1.118.100 | 24/05/2014 | 24/05/2015 | MAPFRE |
| GRU | Garantia Concessão | 956.328 | 03/06/2014 | 04/06/2015 | BTG PACTUAL |
| GRU | Responsabilidade Civil Obras | 50.000 | 28/09/2012 | 30/06/2016 | ACE |
| GRU | Responsabilidade Civil Obras | 500.000 | 11/04/2013 | 30/06/2016 | ITAÚ |
| GRU | Riscos de Engenharia | 1.170.000 | 28/09/2012 | 30/06/2017 | ZURICH |
| VIA040 | Garantia de Execução | 425.000 | 20/03/2014 | 20/03/2015 | BANCO FATOR |
| VIA040 | Risco de Engenharia e | | | | |
| | Responsabilidade Civil Obras | 1.000 | 19/03/2014 | 19/03/2015 | TOKIO |
| VIA040 | Riscos Operacionais | 30.000 | 19/03/2014 | 19/03/2015 | TOKIO |
| VIA040 | Responsabilidade Civil Geral | 30.000 | 19/03/2014 | 19/03/2015 | TOKIO |
| CBN | Riscos Operacionais | 30.000 | 17/08/2014 | 17/08/2015 | ITAÚ |
| CBN | Responsabilidade Civil Geral | 30.000 | 17/08/2014 | 17/08/2015 | ALLIANZ |
| CBN | Garantia de Conceção | 47.468 | 18/08/2014 | 18/08/2015 | AUSTRAL |
| CBN | Automóvel Frota | TABELA FIPE | 10/01/2014 | 10/01/2015 | TOKIO |
| CBN | D&O | 40.000 | 08/04/2014 | 08/04/2015 | ITAÚ |
| CRA | Garantia de Conceção | 25.260 | 04/12/2013 | 04/12/2014 | BANCO FATOR |
| CRA | Responsabilidade Civil Geral | 18.000 | 04/11/2013 | 04/11/2014 | ALLIANZ |
| CRA | Riscos Operacionais | 43.425 | 04/06/2014 | 04/06/2015 | TOKIO |
| CRA | D&O | 20.000 | 10/06/2014 | 10/06/2015 | AIG |
| CRT | Riscos Operacionais | 45.000 | 11/07/2014 | 11/07/2015 | FAIRFAX |
| CRT | Automóvel Frota | TABELA FIPE | 31/08/2014 | 31/08/2015 | LIBERTY |
| CRT | Automóvel Frota | TABELA FIPE | 21/03/2014 | 21/03/2015 | SUL AMERICA |
| CRT | Automóvel Frota | TABELA FIPE | 21/03/2014 | 21/03/2015 | SUL AMERICA |
| CRT | Automóvel Frota | TABELA FIPE | 31/01/2014 | 31/01/2015 | TOKIO |
| CRT | Riscos de Engenharia | 42.897 | 31/07/2012 | 31/12/2014 | LIBERTY |
| CRT | Garantia de Execução | 15.600 | 22/11/2013 | 22/11/2014 | FATOR |
| CRT | D&O | 20.000 | 15/02/2014 | 15/02/2015 | AIG |
| CRT | Responsabilidade Civil Geral | 7.000 | 12/08/2014 | 12/09/2015 | AIG |
| VIARIO | D&O | 20.000 | 21/10/2013 | 21/10/2014 | ACE |
| VIARIO | Fiança Locatícia | 216 | 20/08/2012 | 19/08/2015 | PORTO SEGURO |
| VIARIO | MULTIRISCO | 1.500 | 26/04/2014 | 26/04/2015 | ACE |
| VIARIO | Responsabilidade Civil Geral | 55.990 | 26/04/2014 | 26/04/2015 | AIG |
| VIARIO | Garantia | 82.865 | 25/04/2014 | 26/04/2015 | ACE |
| VIARIO | Responsabilidade Civil Obras | 20.000 | 14/11/2012 | 14/11/2016 | ZURICH |
| VIARIO | Riscos de Engenharia | 1.703.730 | 14/11/2012 | 14/11/2017 | ZURICH |
| VLT | MULTIRISCO | 700 | 27/12/2013 | 27/12/2014 | YASUDA |
| VLT | Responsabilidade Civil Geral | 10.000 | 12/07/2014 | 12/07/2015 | CHUBB |
| VLT | D&O | 50.000 | 31/03/2014 | 31/03/2015 | ZURICH |
| VLT | Riscos de Engenharia | 1.402.800 | 10/10/2014 | 08/11/2016 | ZURICH |
| VLT | Responsabilidade Civil Obras | 50.000 | 10/10/2014 | 08/11/2016 | FAIRFAX |
| VLT | Garantia de Execução | 179.738 | 20/06/2013 | 22/06/2015 | BTG PACTUAL |

19. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2014. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

| | Consolidado | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/09/2014 | | 31/12/2013 | |
| | Valor justo | Custo amortizado | Valor justo | Custo amortizado |
| <u>Instrumentos financeiros</u> | | | | |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 340.337 | - | 1.410.591 | - |
| Aplicações financeiras | 1.409.417 | - | 557.861 | - |
| Contas a receber | 282.940 | 282.940 | 215.632 | 215.632 |
| Total do ativo | <u>2.032.694</u> | <u>282.940</u> | <u>2.184.084</u> | <u>215.632</u> |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | 169.648 | 169.648 | 269.609 | 269.609 |
| Parte Relacionada | 4.732 | 4.732 | 20.644 | 20.644 |
| Empréstimos e financiamentos e debêntures | 8.669.091 | 8.669.091 | 6.147.636 | 6.147.636 |
| Obrigações com Poderes Concedentes | 11.894.272 | 11.894.272 | 12.161.754 | 12.161.754 |
| Total do passivo | <u>20.737.743</u> | <u>20.737.743</u> | <u>18.599.643</u> | <u>18.599.643</u> |
| | Controladora | | | |
| | 30/09/2014 | | 31/12/2013 | |
| | Valor justo | Custo amortizado | Valor Justo | Custo amortizado |
| <u>Instrumentos financeiros</u> | | | | |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.733 | - | 102.221 | - |
| Aplicações financeiras | 146.552 | - | - | - |
| Total do ativo | <u>148.285</u> | <u>-</u> | <u>102.221</u> | <u>-</u> |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | 527 | 527 | 7.290 | - |
| Parte relacionada | 13 | 13 | 240 | - |
| Empréstimos e financiamentos e debêntures | 477.095 | 477.095 | - | 7.290 |
| Total do passivo | <u>477.635</u> | <u>477.635</u> | <u>7.530</u> | <u>7.290</u> |

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

- *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pelo grupo em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

- *Empréstimos e financiamentos e Concessão de serviço público*

Os saldos de empréstimos e financiamentos e Concessão de serviço público, informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Taxa Referencial (TR) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa, bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

d) Risco de taxa de câmbio

O grupo gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de *hedge* que devam ocorrer no período mínimo de doze meses. Transações para as quais não haja incertezas são cobertas por *hedge* por prazo indeterminado. É política do grupo negociar os termos dos derivativos designados na relação de *hedge*, mantendo uma correspondência com os termos dos itens objeto do *hedge* de modo a maximizar a eficácia do *hedge*. O grupo mantém cobertura (*hedge*) para suas exposições a flutuações na conversão para reais de suas operações no exterior, mantendo empréstimos a pagar líquidos em moedas estrangeiras e utilizando *swaps* de moedas e contratos cambiais a termo.

e) Operação de derivativos

A Companhia e suas controladas adotam uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, de natureza operacional ou financeira e eventualmente de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados. Em 30 de setembro de 2014, o MetroBarra e o MetrôRio possuíam operações com instrumento financeiros com características de derivativos para proteção dos contratos já firmados em moedas estrangeiras conforme demonstrado abaixo:

Em aberto

MetrôBarra

| <u>Tipo da operação</u> | <u>Banco</u> | <u>Data de início</u> | <u>Data de vencimento</u> | <u>Valor Base</u> | <u>Preço de exercício em Reais</u> | <u>Ajuste em reais</u> |
|--|--------------|-----------------------|---------------------------|-------------------|------------------------------------|------------------------|
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 29/04/2014 | 15/10/2014 | US\$ 210 | 2,3371 | 24 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 29/04/2014 | 14/11/2014 | US\$ 203 | 2,3575 | 23 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 29/04/2014 | 04/12/2014 | US\$ 42 | 2,3705 | 5 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 31/10/2013 | 12/01/2015 | US\$ 756 | 2,465 | 33 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 31/10/2013 | 26/01/2015 | US\$ 9.289 | 2,4738 | 412 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 29/04/2014 | 04/02/2015 | USD 406 | 2,4098 | 46 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 31/10/2013 | 02/03/2015 | USD 9.289 | 2,494 | 423 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 29/04/2014 | 23/03/2015 | US\$ 406 | 2,44 | 45 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 20/04/2015 | EURO 218 | 3,452 | (43) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 12/05/2015 | US\$ 236 | 2,5237 | 14 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 09/06/2015 | EURO 202 | 3,498 | (40) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 29/04/2014 | 17/06/2015 | US\$ 609 | 2,4975 | 65 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 29/06/2015 | EURO 249 | 3,5212 | (49) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 30/06/2015 | US\$ 13.933 | 2,5595 | 798 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 08/07/2015 | EURO 403 | 3,5313 | (80) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 20/07/2015 | EURO 2.373 | 3,5435 | (471) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 07/08/2015 | EURO 403 | 3,5659 | (81) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 10/07/2015 | US\$ 236 | 2,5683 | 13 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 04/04/2014 | 18/08/2015 | US\$ 13.933 | 2,5545 | 1.303 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 28/08/2015 | EURO 993 | 3,5881 | 198 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 09/09/2015 | EURO 202 | 3,6 | (41) |

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

| Tipo da operação | Banco | Data de início | Data de vencimento | Valor Base | Preço de exercício em Reais | Ajuste em reais |
|--|------------|----------------|--------------------|------------|-----------------------------|-----------------|
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 27/03/2014 | 28/09/2015 | EURO 2.893 | 3,6205 | (583) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 04/04/2014 | 30/09/2015 | US\$ 236 | 2,5825 | 22 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 04/04/2014 | 26/11/2015 | EURO 1.118 | 3,605 | (147) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 04/04/2014 | 09/12/2015 | EURO 134 | 3,6195 | (17) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 04/04/2014 | 15/12/2015 | EURO 1.918 | 3,6267 | (256) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Santander | 27/02/2014 | 19/02/2015 | EURO 879 | 3,4945 | (222) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Santander | 27/02/2014 | 09/03/2015 | EURO 655 | 3,5108 | (165) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Santander | 04/04/2014 | 08/09/2015 | US\$ 540 | 2,5665 | 56 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Santander | 04/04/2014 | 08/10/2015 | EURO 336 | 3,58 | (40) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Santander | 04/04/2014 | 03/11/2015 | EURO 582 | 3,5995 | (67) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 29/09/2014 | 15/10/2014 | US\$ 236 | 2,4695 | (4) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 01/10/2013 | 27/10/2014 | US\$ 4.590 | 2,4297 | 146 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 27/02/2014 | 13/11/2014 | US\$ 501 | 2,4786 | (2) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 01/10/2013 | 17/11/2014 | US\$ 9.289 | 2,4421 | 309 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 29/04/2014 | 19/11/2014 | US\$168 | 2,3598 | 20 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 26/09/2014 | 24/11/2014 | US\$16.255 | 2,4566 | 382 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 27/02/2014 | 15/12/2014 | EURO 2.624 | 3,4315 | (718) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 01/10/2013 | 22/12/2014 | US\$ 9.289 | 2,4635 | 316 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 29/04/2014 | 12/01/2015 | US\$ 406 | 2,3944 | 46 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 27/02/2014 | 26/01/2015 | EURO 218 | 3,4728 | (61) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 27/02/2014 | 11/02/2015 | USD 236 | 2,5343 | (1) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 29/04/2014 | 06/04/2015 | US\$ 406 | 2,4477 | 45 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 29/04/2014 | 18/05/2015 | US\$ 609 | 2,4762 | 66 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 04/04/2014 | 01/09/2015 | US\$ 265 | 2,5659 | 24 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 04/04/2014 | 13/10/2015 | EURO 2.559 | 3,581 | (364) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 04/04/2014 | 09/11/2015 | EURO 336 | 3,611 | (48) |
| | | | | | | <u>1.334</u> |
| | | | | | Ativo circulante | 4.835 |
| | | | | | Passivo circulante | (2.561) |
| | | | | | Passivo não circulante | (940) |

31/12/2013

| Tipo da operação | Banco | Data de início | Data de vencimento | Ajuste a mercado | Valor base | Preço de exercício |
|-------------------------------------|------------|----------------|--------------------|----------------------|------------|--------------------|
| Opção Flexível de Compra (Call) | Votorantim | 01/10/2013 | 27/10/2014 | R\$403 | US\$4.590 | R\$2,43 |
| Opção Flexível de Compra (Call) | Votorantim | 01/10/2013 | 05/03/2014 | R\$560 | US\$5.805 | R\$2,30 |
| Opção Flexível de Compra (Call) | Votorantim | 01/10/2013 | 17/11/2014 | R\$809 | US\$9.289 | R\$2,44 |
| Opção Flexível de Compra (Call) | Votorantim | 01/10/2013 | 22/12/2014 | R\$791 | US\$9.289 | R\$2,46 |
| Opção Flexível de Compra (Call) | Votorantim | 01/10/2013 | 29/09/2014 | R\$1.458 | US\$16.255 | R\$2,41 |
| Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio | HSBC | 01/10/2013 | 13/01/2014 | R\$1.103 | US\$11.611 | R\$2,27 |
| Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio | HSBC | 31/10/2013 | 12/01/2015 | R\$71 | US\$756 | R\$2,46 |
| Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio | HSBC | 31/10/2013 | 26/01/2015 | R\$867 | US\$9.289 | R\$2,47 |
| Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio | HSBC | 31/10/2013 | 02/03/2015 | R\$863 | US\$9.289 | R\$2,49 |
| | | | | <u>R\$6.925</u> | | |
| | | | | Ativo circulante | R\$5.124 | |
| | | | | Ativo não circulante | R\$1.801 | |

MetrôRio

30/09/2014

| Instrumento | Instituição | Contratação | Liquidação | Valor base | Preço de exercício em reais | Ajuste em reais |
|--|-------------|-------------|------------|------------|-----------------------------|-----------------|
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | Citibank | 19/08/2014 | 18/02/2015 | EUR 1.100 | 3,1403 | 67 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | Citibank | 19/08/2014 | 15/12/2015 | EUR 479 | 3,3983 | 35 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | Citibank | 19/08/2014 | 15/06/2015 | EUR 1.050 | 3,2338 | 69 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | Citibank | 19/08/2014 | 15/09/2015 | EUR 600 | 3,3142 | 43 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | Citibank | 19/08/2014 | 15/05/2015 | EUR 1.340 | 3,2087 | 88 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | HSBC | 19/08/2014 | 17/11/2014 | EUR 1.120 | 3,0706 | 63 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | HSBC | 19/08/2014 | 15/07/2015 | EUR 479 | 3,2589 | 28 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | HSBC | 19/08/2014 | 17/08/2015 | EUR 839 | 3,2878 | 51 |

| 30/09/2014 | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|------------------------|
| <u>Instrumento</u> | <u>Instituição</u> | <u>Contratação</u> | <u>Liquidação</u> | <u>Valor base</u> | <u>Preço de exercício em reais</u> | <u>Ajuste em reais</u> |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | HSBC | 19/08/2014 | 15/10/2014 | EUR 2.332 | 3,0581 | 74 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | Santander | 19/08/2014 | 15/01/2015 | EUR 300 | 3,1164 | 17 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | Santander | 19/08/2014 | 16/03/2015 | EUR 240 | 3,1617 | 14 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | Votorantim | 19/08/2014 | 15/10/2014 | EUR 962 | 3,0451 | 53 |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | Votorantim | 19/08/2014 | 15/12/2014 | EUR 1.558 | 3,0923 | <u>90</u> |
| | | | | | | <u>692</u> |
| | | | | | | Ativo circulante |
| | | | | | | 692 |

| 30/09/2014 | | | | | | |
|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|------------------------|
| <u>Instrumento</u> | <u>Instituição</u> | <u>Contratação</u> | <u>Liquidação</u> | <u>Valor base</u> | <u>Preço de exercício em reais</u> | <u>Ajuste em reais</u> |
| SWAP | Citibank | 12/03/2014 | 11/03/2016 | USD 85.000 | 2,3359 | (1.673) |
| | | | | | | Passivo circulante |
| | | | | | | (1.673) |

Liquidados

MetrôBarra

| 30/09/2014 | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|------------------------|
| <u>Instrumento</u> | <u>Instituição</u> | <u>Contratação</u> | <u>Liquidação</u> | <u>Valor base</u> | <u>Preço de exercício em reais</u> | <u>Ajuste em reais</u> |
| NDF - Contrato de compra de dólar futuro | Citibank | 19/08/2014 | 18/02/2015 | EUR 1.100 | 3,1403 | 67 |

| 30/09/2014 | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|------------------------|
| <u>Instrumento</u> | <u>Instituição</u> | <u>Contratação</u> | <u>Liquidação</u> | <u>Valor Base</u> | <u>Preço de exercício em reais</u> | <u>Ajuste em reais</u> |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 13/06/2014 | 03/07/2014 | USD 265 | 2,2134 | (7) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 05/06/2014 | 07/07/2014 | USD 168 | 2,2149 | (6) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | HSBC | 29/04/2014 | 18/08/2014 | USD 252 | 2,269 | (8) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Santander | 27/02/2014 | 15/08/2014 | USD 236 | 2,2697 | (36) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Santander | 27/02/2014 | 08/09/2014 | USD 265 | 2,2416 | (52) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Santander | 27/02/2014 | 21/07/2014 | EUR 440 | 3,0227 | (123) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Santander | 22/07/2014 | 01/09/2014 | EUR 440 | 2,9453 | (31) |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 23/06/2014 | 24/09/2014 | USD 11.611 | 2,4026 | 1.471 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 01/10/2013 | 29/09/2014 | USD 16.255 | 2,431 | 301 |
| NDF - Contrato de compra de dolar futuro | Votorantim | 14/08/2014 | 30/09/2014 | USD 236 | 2,45 | 35 |

| 30/09/2014 | | | | | | |
|---------------------------------|--------------|-----------------------|---------------------------|---------------------|-------------------|------------------------------------|
| <u>Tipo da operação</u> | <u>Banco</u> | <u>Data de início</u> | <u>Data de Vencimento</u> | <u>Prêmio Total</u> | <u>Valor Base</u> | <u>Preço de exercício em Reais</u> |
| Opção Flexível de Compra (Call) | Votorantim | 27/02/2014 | 31/07/2014 | - | US\$ 13.491 | - |

f) Risco de liquidez

O grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, ações preferenciais, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional.

| <u>30 de setembro de 2014</u> | <u>Até 1 ano</u> | <u>1 a 5 anos</u> | <u>> 5 anos</u> | <u>Total</u> |
|---|------------------|-------------------|--------------------|--------------|
| Empréstimos e financiamentos e debêntures | 815.179 | 4.595.377 | 3.258.535 | 8.669.091 |
| Fornecedores | 161.006 | 8.642 | - | 169.648 |
| Concessão de serviço público | 97.012 | 48.364 | 11.748.896 | 11.894.272 |

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, com os respectivos impactos nos saldos de balanço patrimonial consolidado da Companhia, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM:

g.1) Ativo financeiro

| <u>Empresa</u> | <u>Operação</u> | <u>Risco/ indexador</u> | <u>Cenário provável</u> | <u>Cenário A</u> | <u>Cenário B</u> |
|----------------|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|
| METRO | Equivalente de caixa | DI | 15.105 | 11.329 | 7.553 |
| METRO | Aplicações Financeiras | DI | 8.467 | 6.350 | 4.233 |
| CLN | Aplicações Financeiras | DI | 663 | 497 | 331 |
| LAMSA | Equivalente de caixa | DI | 52 | 39 | 26 |
| LAMSA | Aplicações Financeiras | DI | 1.309 | 982 | 654 |
| CART | Equivalente de caixa | DI | 94 | 70 | 47 |
| CART | CDB/Compromissada | DI | 11.604 | 8.703 | 5.802 |
| GRU Airport | Equivalente de caixa | DI | 5.043 | 3.783 | 2.522 |
| GRU Airport | Aplicações Financeiras | DI | 4.848 | 3.636 | 2.424 |
| GRUPAR | Aplicações Financeiras | DI | 56 | 42 | 28 |
| VPR | Aplicações Financeiras | DI | 26.665 | 19.999 | 13.333 |
| LAMBRA | Aplicações Financeiras | DI | 313 | 235 | 156 |
| METROBARRA | Equivalente de caixa | DI | 9.544 | 7.158 | 4.772 |
| METROBARRA | Aplicações Financeiras | DI | 37.962 | 28.471 | 18.981 |
| Via 040 | Aplicações Financeiras | DI | 44.630 | 33.472 | 22.315 |

g.2) Passivo financeiro

| <u>Empresa</u> | <u>Operação</u> | <u>Risco/ indexador</u> | <u>Cenário provável</u> | <u>Cenário A</u> | <u>Cenário B</u> |
|----------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|
| METRO | BNDES | TJLP | 19.032 | 23.790 | 28.547 |
| METRO | FINEP | TJLP | 535 | 668 | 802 |
| METRO | Financiamento importação | Taxa Câmbio R\$/US\$ | 12.929 | 16.161 | 19.394 |
| METRO | Financiamento CAIXA | TR | 1.470 | 1.838 | 2.205 |
| METRO | Notas promissórias | DI | 6.180 | 7.725 | 9.270 |
| METRO | Debênture HSBC | DI | 24.211 | 30.264 | 36.317 |
| METRO | CITIBANK | Taxa Câmbio R\$/US\$ | 221.323 | 276.654 | 331.984 |
| LAMSA | Debênture | TR | 2.399 | 2.999 | 3.599 |
| CLN | Capital de giro | DI | 1.121 | 1.401 | 1.681 |
| CART | BNDES | TJLP | 29.630 | 37.038 | 44.445 |
| CART | BNDES | IPCA | 13.617 | 17.021 | 20.425 |
| CART | Debênture | IPCA | 40.335 | 50.419 | 60.503 |
| MetroBarra | Debênture | DI | 71.203 | 89.003 | 106.804 |
| GRU Airport | Empréstimo | TJLP | 121.497 | 151.871 | 182.245 |
| GRU Airport | Notas promissórias | CDI | 33.948 | 42.435 | 50.922 |

| | | | | | |
|---|------------|------------------------|---------|---------|---------|
| GRU Airport | Debêntures | IPCA | 15.052 | 18.814 | 22.577 |
| Via 040 | Empréstimo | TJLP | 16.124 | 20.155 | 24.186 |
| INVEPAR Holding | Debêntures | CDI | 51.711 | 64.639 | 77.567 |
| Referência para ativos e passivos financeiros | | | | | |
| | | DI Ativo (% ao ano) | 10,81% | 8,11% | 5,41% |
| | | DI Passivo (% ao ano) | 10,81% | 13,51% | 16,22% |
| | | TR Ativo (% ao ano) | 0,60% | 0,45% | 0,30% |
| | | TR Passivo (% ao ano) | 0,60% | 0,75% | 0,90% |
| | | TJLP (% ao ano) | 5,00% | 6,25% | 7,50% |
| | | Taxa Câmbio (R\$/US\$) | R\$2,45 | R\$3,06 | R\$3,68 |
| | | IPCA (% ao ano) | 4,62% | 5,78% | 6,93% |
| Fontes de informação: BACEN, CETIP e FGV | | | | | |

h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

| | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 8.669.091 | 6.147.636 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (340.337) | (1.410.591) |
| Aplicações financeiras | (1.409.417) | (557.861) |
| Dívida líquida | 6.919.337 | 4.179.184 |
| Patrimônio líquido | 4.538.306 | 4.777.546 |
| Patrimônio líquido e dívida líquida | <u>11.457.643</u> | <u>8.956.730</u> |

i) Hierarquia do valor justo

O grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

O valor justo dos ativos financeiros da Companhia foi determinado com base no Nível 2, acima definido.

20. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

| | 01/01/2014 a 30/09/2014 | | | 01/01/2013 a 30/09/2013 | | |
|---|-------------------------|----------------------|----------------|-------------------------|----------------------|----------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| Numerador básico | | | | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais | (47.243) | (94.499) | (141.742) | 20.485 | 40.975 | 61.460 |
| Denominador básico | | | | | | |
| Média ponderada das ações (em milhares) | <u>143.043</u> | <u>286.128</u> | <u>429.171</u> | <u>143.043</u> | <u>286.128</u> | <u>429.171</u> |
| Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (R\$) | <u>(0,3303)</u> | <u>(0,3303)</u> | | <u>0,1432</u> | <u>0,1432</u> | |
| | 01/07/2014 a 30/09/2014 | | | 01/07/2013 a 30/09/2013 | | |
| | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Total</u> | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Total</u> |
| Numerador básico | | | | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais | (42.869) | (85.752) | (128.621) | 10.901 | 21.806 | 32.707 |
| Denominador básico | | | | | | |
| Média ponderada das ações (em milhares) | <u>143.043</u> | <u>286.128</u> | <u>429.171</u> | <u>143.043</u> | <u>286.128</u> | <u>429.171</u> |
| Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (R\$) | <u>(0,2997)</u> | <u>(0,2997)</u> | | <u>0,0762</u> | <u>0,0762</u> | |
| | 01/01/2014 a 30/09/2014 | | | 01/01/2013 a 30/09/2013 | | |
| | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Total</u> | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Total</u> |
| Numerador diluído | | | | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais | (47.243) | (94.499) | (141.742) | 20.485 | 40.975 | 61.460 |
| (-) Efeito da diluição da participação na CRT - referente às debêntures conversíveis em ações | (890) | (1.780) | (2.670) | - | - | - |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais ajustado | (48.133) | (96.279) | (144.412) | 20.485 | 40.975 | 61.460 |
| Denominador diluído | | | | | | |
| Média ponderada das ações (em milhares) | <u>143.043</u> | <u>286.128</u> | <u>429.171</u> | <u>143.043</u> | <u>286.128</u> | <u>429.171</u> |
| Lucro líquido (prejuízo) diluído por ação (R\$) | <u>(0,3365)</u> | <u>(0,3365)</u> | | <u>0,1432</u> | <u>0,1432</u> | |
| | 01/07/2014 a 30/09/2014 | | | 01/07/2013 a 30/09/2013 | | |
| | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Total</u> | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Total</u> |
| Numerador diluído | | | | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais | (42.869) | (85.752) | (128.621) | 10.901 | 21.806 | 32.707 |
| (-) Efeito da diluição da participação na CRT - referente às debêntures conversíveis em ações | (145) | (289) | (434) | - | - | - |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais ajustado | (43.014) | (86.041) | (129.055) | 10.901 | 21.806 | 32.707 |
| Denominador diluído | | | | | | |
| Média ponderada das ações (em milhares) | <u>143.043</u> | <u>286.128</u> | <u>429.171</u> | <u>143.043</u> | <u>286.128</u> | <u>429.171</u> |
| Lucro líquido (prejuízo) diluído por ação (R\$) | <u>(0,3007)</u> | <u>(0,3007)</u> | | <u>0,0762</u> | <u>0,0762</u> | |

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações financeiras intermediárias.

A Companhia não possui instrumentos diluidores no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013. A coligada CRT possui debêntures conversíveis em ações. Em GRUPAR, a ACSA poderá aumentar sua participação de 10% para até 20% do capital. Conforme demonstrado no cálculo de diluição acima, há diferença entre o cálculo do resultado por ação básico e diluído.

21. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou suas demonstrações dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas por natureza

| | Consolidado | | | |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2013 a 30/09/2013 | 01/07/2013 a 30/09/2013 |
| Receita de pedágio | 584.162 | 201.615 | 488.074 | 177.689 |
| Receita com venda de bilhetes | 506.060 | 189.258 | 409.534 | 140.492 |
| Receitas aeroportuária | 422.473 | 148.331 | 343.516 | 122.858 |
| Receita com armazenagem | 216.989 | 71.470 | 228.818 | 74.349 |
| Locação de espaço físico e veiculação de anúncios | 677.993 | 254.720 | 467.854 | 162.493 |
| Outras receitas | 6.703 | 2.368 | - | - |
| Impostos, deduções e cancelamentos | <u>(192.648)</u> | <u>(67.328)</u> | <u>(162.191)</u> | <u>(53.704)</u> |
| Receita de serviços | 2.221.732 | 800.434 | 1.775.605 | 624.177 |
| Receita de construção | <u>2.005.034</u> | <u>659.323</u> | <u>1.496.293</u> | <u>629.891</u> |
| Receita total | <u>4.226.766</u> | <u>1.459.757</u> | <u>3.271.898</u> | <u>1.254.068</u> |

Custos e Despesas por natureza

| | Consolidado | | | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2013 a 30/09/2013 | 01/07/2013 a 30/09/2013 |
| Pessoal e encargos | (416.681) | (149.994) | (372.250) | (127.502) |
| Conservação e manutenção | (144.346) | (54.936) | (137.538) | (39.957) |
| Comunicação, Marketing e Publicidade | (12.502) | (5.068) | (5.620) | (1.928) |
| Seguros e garantias | (11.476) | (5.499) | (10.183) | (3.751) |
| Serviços de terceiros | (34.661) | (12.544) | (37.125) | (9.692) |
| Veículos | (6.133) | (1.963) | (7.001) | (3.727) |
| Consultoria e Assessoria | (52.898) | (18.446) | (59.446) | (24.686) |
| Aluguéis e impostos | (14.180) | (6.416) | (9.600) | (895) |
| Energia Elétrica | (62.275) | (22.592) | (54.942) | (19.492) |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (11.486) | (2.204) | (14.200) | (5.049) |
| Provisão para riscos | (4.369) | (750) | (756) | (798) |
| Partes relacionadas | 231 | 541 | (4.431) | (273) |
| Provisão de Manutenção | (12.533) | 40 | (10.630) | (2.280) |
| Outorga Variável | (129.508) | (44.916) | (101.428) | (31.767) |

| | Consolidado | | | |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/07/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2013 a 30/09/2013 | 01/07/2013 a 30/09/2013 |
| Depreciação e amortização | (650.735) | (254.690) | (468.254) | (160.413) |
| Custo de construção | (1.963.680) | (648.685) | (1.461.673) | (614.917) |
| Outros | <u>(195.276)</u> | <u>(83.016)</u> | <u>(168.716)</u> | <u>(62.802)</u> |
| | <u>(3.722.508)</u> | <u>(1.311.138)</u> | <u>(2.923.793)</u> | <u>(1.109.929)</u> |
| Custo de serviços prestados | (1.337.722) | (498.463) | (1.079.784) | (368.711) |
| Despesas gerais e administrativas | (421.106) | (163.990) | (382.336) | (126.301) |
| Custo de construção | <u>(1.963.680)</u> | <u>(648.685)</u> | <u>(1.461.673)</u> | <u>(614.917)</u> |
| | <u>(3.722.508)</u> | <u>(1.311.138)</u> | <u>(2.923.793)</u> | <u>(1.109.929)</u> |

22. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2013 a 30/09/2013 | 01/01/2014 a 30/09/2014 | 01/01/2013 a 30/09/2013 |
| Aquisição de intangível ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores e partes relacionadas) | - | - | 48.327 | 26.223 |
| Encargos financeiros capitalizados no ativo intangível | - | - | 66.300 | 65.183 |
| Encargos financeiros sobre outorga capitalizados no ativo intangível | - | - | 467.329 | 740.780 |
| Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e mútuos lançados a resultado e não pagos | 8.367 | - | 238.888 | 70.789 |
| Constituição da provisão CLN | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>27.460</u> |
| Total de transações não caixa | <u>8.367</u> | <u>-</u> | <u>820.844</u> | <u>930.435</u> |

23. OUTROS EVENTOS

Em cumprimento a decisão judicial proferida em sede de Agravo de Instrumento nº 0013797-33.2014.4.03.0000 divulgamos a existência de Notificação Judicial nº 0009211-60.2013.4.03.6119 apresentada por José Eduardo Guinle e outros perante a 2ª Vara Federal de Guarulhos. Com o objetivo do cumprimento integral da decisão judicial, detalhamos abaixo os processos:

- Notificação Judicial 0009211-60.2013.4.03.6119, tendo como Autores o Sr. José Eduardo Guinle e outros (Família Guinle) e como Partes do Processo a União Federal, ANAC, GRU Airport e outros. A referida Notificação Judicial movida pelos Autores tem objetivo de cientificar os réus sobre sua intenção de revogar a doação feita pela família Guinle, por suposta quebra das condições previstas em escritura pública de doação de área sobre a qual se localiza, atualmente, o Aeroporto Internacional de Guarulhos (“Aeroporto”).

Em vista disso, os Autores requerem que os Réus tomem providências no sentido de “reparar as ilegalidades” mencionadas, procedendo (i) à devolução da área doada; ou (ii)

ao pagamento de indenização aos Autores pelo valor do bem doado, como condição para a continuidade do processo de concessão do Aeroporto à Companhia.

- b) Processo 0003992-32.2014.4.03.6119, tendo como Autor a Família Guinle e como Partes do Processo a União Federal, ANAC, GRU Airport, GRUPAR, Infraero e ACSA. Referido processo se trata de ação cautelar preparatória ajuizada pelos autores objetivando seja dado conhecimento, a acionistas e terceiros, sobre a discussão a respeito da área em que se localiza o Aeroporto Internacional de Guarulhos, nos termos da Notificação Judicial (Processo nº 0009211-60.2013.4.03.6119) em que os autores afirmam a suposta quebra das condições previstas na escritura pública de doação da referida área.

Em 18.07.2014, foram opostos embargos de declaração contra o provimento concedido nos autos do agravo de instrumento, que aguardam apreciação pelo Desembargador Relator.

- c) Em 28 de julho de 2014 foi distribuído o Processo 0005674-22.2014.4.03.6119, tendo como Autor o Sr. José Eduardo Guinle e outros por dependência do Processo 0003992-32.2014.4.03.6119 acima mencionado, em face da UNIÃO, não sendo a Concessionária Parte do Processo, ou seja, não está indicada como ré no referido processo.

Diante dos fatos acima a Concessionária, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a probabilidade de perda para essas discussões está classificada como “remota”.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

GRU AIRPORT

Em 8 de Agosto de 2014, a Companhia aprovou por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em uma série, no montante de R\$300 milhões, emitida em 24 de Outubro de 2014, com pagamento de juros anuais e com vencimento em outubro de 2026. O Instrumento de Emissão foi celebrado em 22 de Setembro de 2014. A distribuição pública será realizada nos termos do disposto no artigo 53 da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003 com liquidação financeira prevista para final de outubro de 2014.

Em 14 de Outubro de 2014, foi proferida sentença julgando extinto o processo pelo acolhimento de ilegitimidade e prescrição do Processo Judicial nº 0009211-60.2013.4.03.6119 apresentada por José Eduardo Guinle e outros perante a 2ª Vara Federal de Guarulhos.

Em 24 de Outubro de 2014, a Concessionária obteve seu registro junto à CVM tornando-se companhia de capital aberto pela categoria B.

Em 29 de Outubro de 2014 ocorreu a liquidação da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, sendo 300 mil debêntures no valor unitário de R\$1, somando o total de R\$300 milhões.

Em 30 de outubro de 2014, a Concessionária realizou a liquidação antecipada, através dos recursos obtidos com a 2ª emissão de debêntures, das notas promissórias emitidas em maio de 2014.

LAMBRA

Em 6 de outubro de 2014, ocorreu o aumento de capital na controlada Lambra no valor de R\$31.201, mediante a emissão de 22.240.105 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

VIA040

Em 22 de outubro de 2014 a controlada VIA040 iniciou as atividades de operação da rodovia, disponibilizando aos usuários socorro mecânico, atendimento médico de emergência, inspeção de tráfego, sistema de combate a incêndios e apreensão de animais.

Foram abertos 21 postos de atendimento, instalados, em média, a cada 45 quilômetros do trecho sob concessão, nos quais motoristas e passageiros têm acesso a informações úteis para a viagem, banheiros e fraldário.

A frota de veículos de apoio à operação inclui 31 guinchos para socorro mecânico, entre leves, pesados e extrapesados, 6 caminhões-pipa, 6 veículos para resgate de animais, 21 veículos para inspeção da rodovia, que circularão continuamente ao longo de todo o trecho, e 29 ambulâncias, voltadas para o atendimento de emergência.

O início da arrecadação de pedágio ocorrerá após a duplicação de 55,7 quilômetros, conforme estabelecido no Contrato de Concessão, o que está previsto para o primeiro semestre de 2015.

LAMSA

No dia 16 de outubro de 2014 foi pago o montante de R\$10.000 referente a títulos de antecipação de dividendos, tendo como base o resultado acumulado até 30 de junho de 2014.
